



Relatório de Execução

Plano Anual de Atividades 2023/2024

Agrupamento de Escolas n.º 2 de Elvas





Índice

1	INTRODUÇÃO.....	2
2	COMUNIDADE EDUCATIVA	3
2.1	ALUNOS.....	3
2.2	PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE.....	7
3	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS ESTRUTURAS INTERMÉDIAS DO AGRUPAMENTO	9
3.1	DEPARTAMENTOS CURRICULARES	9
3.1.1	DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS.....	9
3.1.2	DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS.....	14
3.1.3	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	19
3.1.4	EXPRESSÕES.....	21
3.1.5	1º CICLO	26
3.1.6	DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR.....	31
3.1.7	DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL.....	40
3.2	OUTRAS ESTRUTURAS	42
3.2.1	DIREÇÃO DE TURMA 2º E 3º CICLO ENSINO BÁSICO	42
3.2.2	SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO.....	48
3.2.3	AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR.....	57
3.2.4	PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA (PLNM)	57
3.2.5	CIDADANIA NA ESCOLA.....	60
3.2.6	BIBLIOTECAS ESCOLARES	61
3.2.7	PROJETO DO DESPORTO ESCOLAR.....	61
3.2.8	PROJETO DA EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE	71
3.2.9	CLUBE OFICINA MUSICAL	77
3.2.10	CLUBE LÍDERES DIGITAIS – RÁDIO ESCOLA	80
3.2.11	CLUBE DE CIÊNCIA VIVA – BREAK4SIENCE	81
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	83
5	APROVAÇÃO.....	83



1 INTRODUÇÃO

O presente relatório de execução escolar tem como objetivo apresentar um panorama das atividades desenvolvidas pelo Agrupamento de escolas nº 2 de Elvas no período letivo, evidenciando os principais avanços, desafios e estratégias adotadas no âmbito pedagógico, administrativo e institucional. Através deste documento, procuramos registar de forma clara e objetiva as ações realizadas, bem como os resultados alcançados, contribuindo para a transparência e o contínuo aprimoramento do processo educacional.

A partir de dados quantitativos e qualitativos, este relatório visa também subsidiar futuras tomadas de decisão, fortalecendo o compromisso com a qualidade do ensino e o desenvolvimento integral dos alunos.



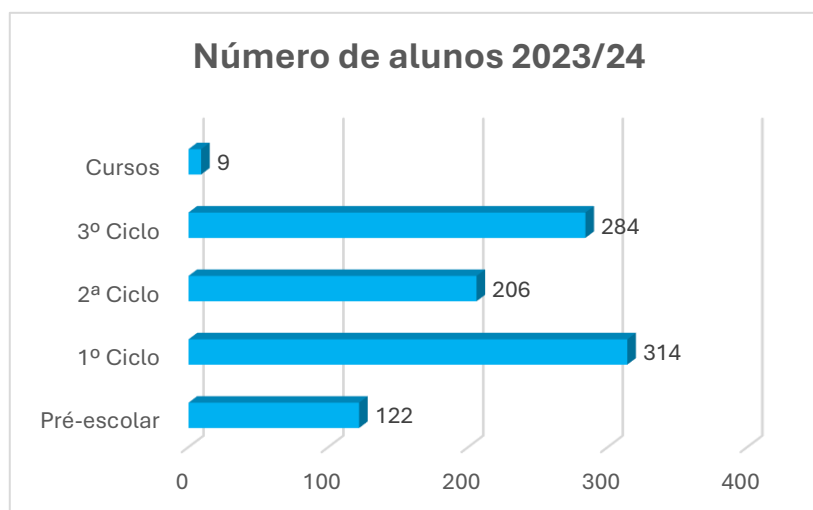
2 COMUNIDADE EDUCATIVA

2.1 ALUNOS

No ano letivo 2023/2024, frequentaram este agrupamento 935 alunos, distribuídos pelos pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos e ainda uma turma CEF.

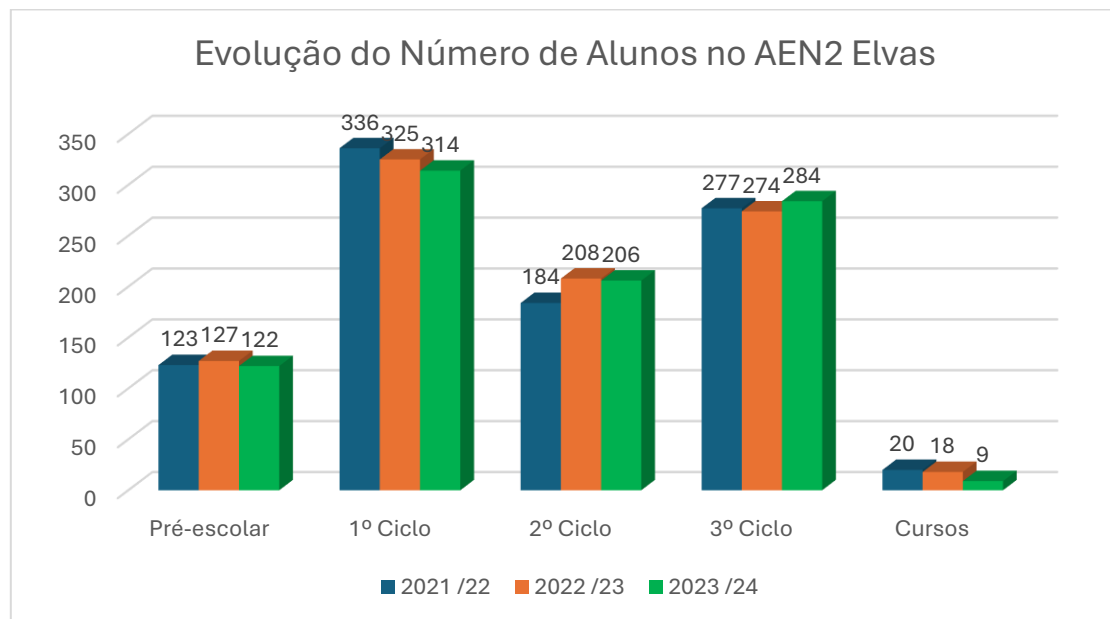
Representa-se no quadro seguinte, o número total de alunos distribuídos por necessidades específicas (NEE) e os alunos subsidiados com escalão A, B e C.

Ano 2023 /24	Alunos	NEE	Escalão A	Escalão B	Escalão C
Pré-escolar	122	6	32	22	--
1º Ciclo	314	41	84	74	--
2ª Ciclo	206	78	59	38	--
3º Ciclo	284	76	72	47	--
Cursos	9	5	4	1	--
TOTAIS	935	206	251	182	0





AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS



Tendência por ciclo de ensino:

Pré-escolar:

- 2021/22: 123 alunos
- 2022/23: 127 alunos (leve aumento)
- 2023/24: 122 alunos (queda leve)

✘ **Tendência:** Estabilidade com pequena variação.

1º Ciclo:

- 2021/22: 336 alunos
- 2022/23: 325 alunos
- 2023/24: 314 alunos

✘ **Tendência:** Queda gradual no número de alunos.


2º Ciclo:

- 2021/22: 184 alunos



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

- 2022/23: 208 alunos
- 2023/24: 206 alunos

 **Tendência:** Crescimento de 2021/22 para 2022/23, mas leve redução em 2023/24.


3º Ciclo:

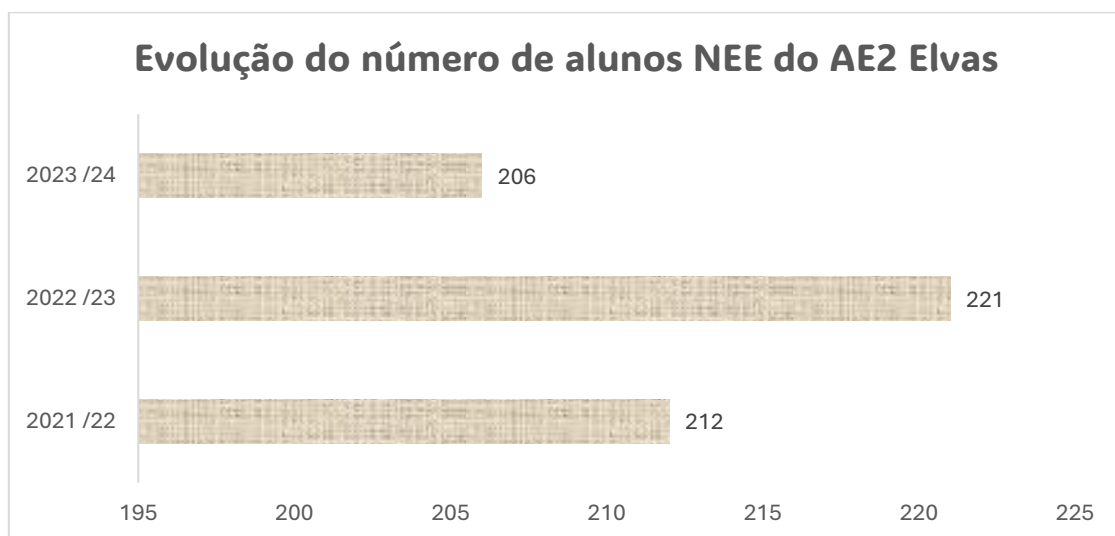
- 2021/22: 277 alunos
- 2022/23: 274 alunos
- 2023/24: 284 alunos

 **Tendência:** Estabilidade seguida de leve crescimento.

Cursos profissionais:

- 2021/22: 20 alunos
- 2022/23: 18 alunos
- 2023/24: 9 alunos

 **Tendência:** Queda acentuada ao longo dos anos.





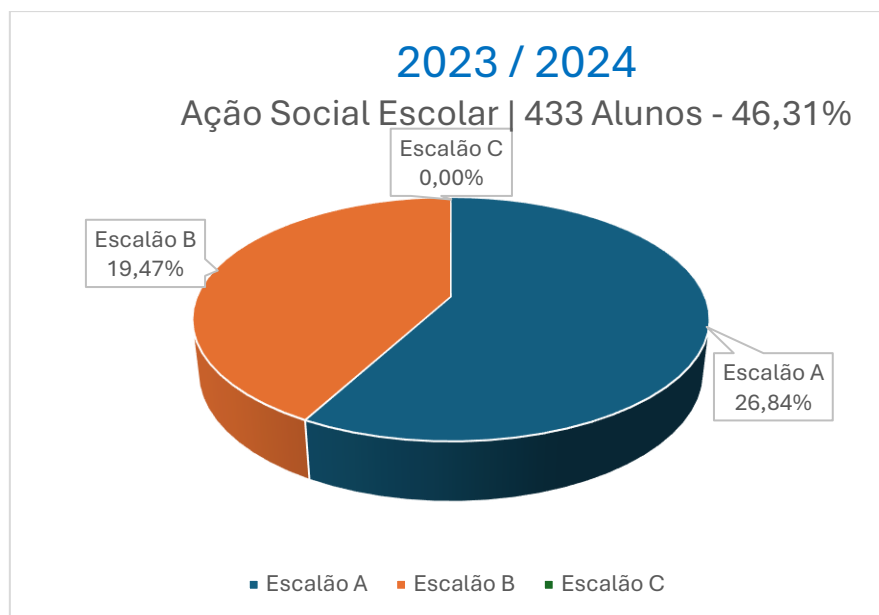
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Análise dos dados:

- **2021/22:** 212 alunos
- **2022/23:** 221 alunos (**aumento** de 9 alunos em relação ao ano anterior)
- **2023/24:** 206 alunos (**diminuição** de 15 alunos em relação ao ano anterior)

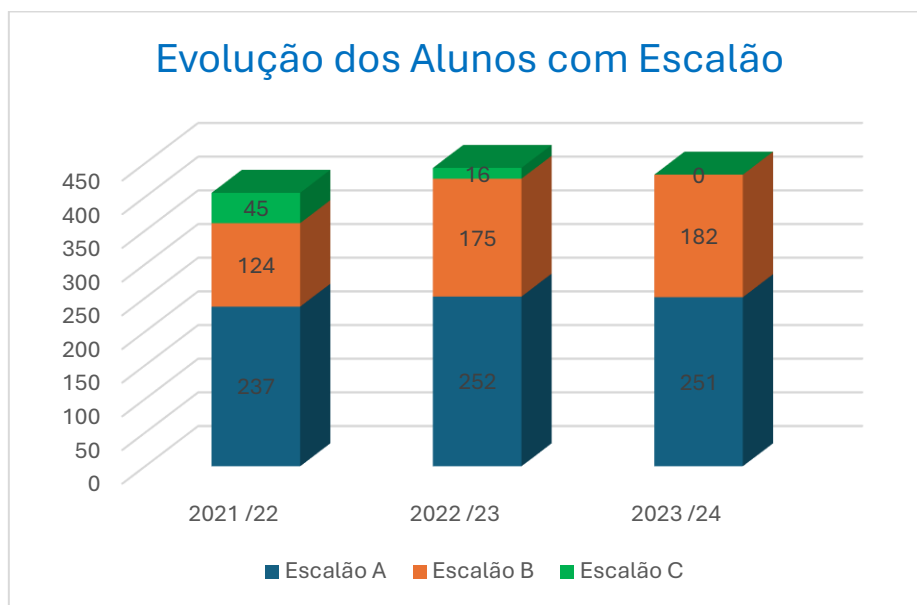
Observações:

- Houve um **aumento** de alunos NEE entre 2021/22 e 2022/23.
- Em 2023/24, observou-se uma queda no número de alunos NEE, sendo o valor mais baixo dos três anos analisados.
- Apesar da flutuação, os valores mantêm-se relativamente estáveis rondando dos 210 alunos.





AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS



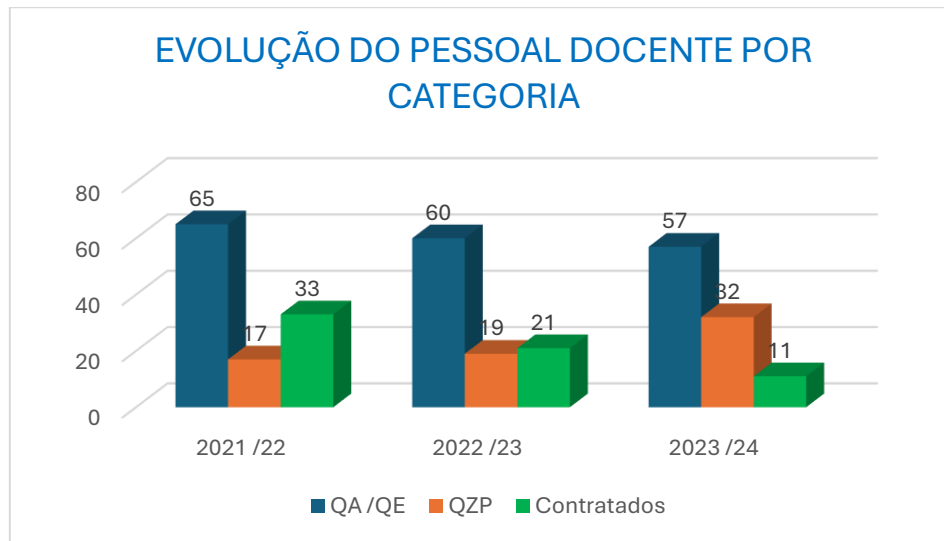
2.2 PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE

No ano letivo de 2023 / 2024 exerceram funções neste agrupamento um total de 100 Docentes, 6 Assistentes Técnicos, 32 Assistentes Operacionais, 1 Psicóloga, 1 Educadora Social e 7 operacionais através de Programas Ocupacionais.

PESSOAL DOCENTE 2023 / 2024				
Departamento Curricular	Grupo de Recrutamento	QA / QE / QZP	Contratados	Total
Pré-escolar	100	6	1	7
Primeiro Ciclo	110	30	1	31
Ciências Experimentais	230, 430, 500, 510, 520	17	2	19
Ciências Sociais e Humanas	200, 290, 400, 420	4	2	6
Expressões	240, 250, 260, 530, 550, 600	16	4	20
Línguas	120, 210, 220, 300, 330, 350	16	1	17
Total		89	11	100



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS



PESSOAL NÃO DOCENTE 2023 / 2024					
Função	Quadro		Contratados		Total
	Ministério da Educação	Autarquia	Ministério da Educação	Autarquia	
Assistentes Técnicos	---	6	---	---	6
Assistentes Operacionais	---	32	---	---	32
Programa Ocupacional	---	---	---	7	7
Técnico Superior - Psicólogos	1	---	---	---	1
Educadora Social	---	---	1	---	1
Total	1	38	1	7	47



3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS ESTRUTURAS INTERMÉDIAS DO AGRUPAMENTO

3.1 DEPARTAMENTOS CURRICULARES

3.1.1 DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

Plano anual de atividades de 2023/2024, no âmbito do Departamento de Línguas

Todas as atividades do Departamento de Línguas previstas no Plano Anual de Atividades de 2023/2024 foram planeadas em articulação com o Projeto Educativo e o tema anual aglutinador do Agrupamento.

PAA do departamento: balanço do trabalho desenvolvido

Constatou-se que o departamento realizou a quase totalidade das atividades planificadas no início do ano letivo, as quais se ajustaram pontualmente, enriqueceram o Plano Anual de Atividades do Agrupamento em todos os períodos letivos, envolveram todos os ciclos de ensino e o corpo docente titular de Português, Português Língua Não Materna, Inglês e Espanhol.

Os docentes deste departamento curricular trabalharam empenhadamente na consecução do plano, tendo promovido a articulação curricular entre ciclos e, nalguns casos, ultrapassando o planificado, como ficou registado em atas de conselhos de grupo disciplinar e de departamento curricular.

Acresce que as ações desenvolvidas promoveram aprendizagens no âmbito das competências da leitura, da escrita e da comunicação, cumpriram os objetivos de forma bastante satisfatória e contribuíram de forma relevante para alcançar as metas do Projeto Educativo, sobretudo no referente à promoção do sucesso educativo de qualidade, ao fomento de uma educação para a cidadania ativa e ao reforço de estratégias de comunicação, articulação curricular e colaborativa. A participação dos alunos e os resultados das atividades concretizadas foram globalmente muito satisfatórios.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Salvaguarda-se que os relatórios arquivados no dossiê digital do departamento registam em pormenor as atividades atrás referenciadas, assim como atas de reuniões de conselhos de departamento e de grupos disciplinares dão conta do trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo.

Flexibilidade e articulação curriculares em Conselhos de Turma

No âmbito da implementação da **Flexibilidade e Articulação Curriculares** e, em particular do desenvolvimento de **Domínios de Autonomia Curricular**, docentes dos 2.º e 3.º ciclos deste Departamento implementaram várias ações de articulação disciplinar, de acordo com as atividades planificadas nos diferentes Conselhos de Turma (Cf. relatórios, declarações em atas e registos na plataforma INOVAR).

O trabalho realizado permitiu desenvolver capacidades e atitudes, melhorar competências em domínios específicos da disciplina e facilitar a realização de aprendizagens essenciais de forma significativa aos alunos envolvidos.

Coadjuvação, apoios educativos e outras medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão – 1.º, 2.º e 3.º ciclos

Coadjuvação e apoios educativos

Quanto à implementação da medida de **Coadjuvação** (nas modalidades dentro e fora da sala de aula), constatou-se que o trabalho desenvolvido foi muito diligente e criterioso, tendo provocado um impacto muito satisfatório, pois fomentou um ensino mais individualizado em pequenos grupos, alguma melhoria da atenção/concentração, da atitude, do empenho e das aprendizagens de alguns dos discentes envolvidos. Contudo, o tempo letivo semanal por turma nem sempre foi suficiente para corresponder a todas as necessidades dos alunos da maioria das turmas dos anos de escolaridade dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico.

A implementação desta medida pedagógica originou uma dinâmica colaborativa muito positiva nos grupos disciplinares de Português, PLN e de Inglês.

Quanto aos **apoios educativos** ministrados nas disciplinas de Português e de



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Espanhol, a concertação de esforços e empenho dos docentes implicados revelou-se bastante satisfatória, pois dessa sinergia resultou a melhoria das aprendizagens e da organização no estudo e no trabalho escolar de alguns dos discentes envolvidos.

Medidas implementadas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho

O corpo docente deste departamento curricular investiu diligentemente na operacionalização de diversas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, o que se evidencia em diferentes documentos internos do Agrupamento e em registos na plataforma INOVAR.

Em particular, as ações relativas à “Diferenciação pedagógica” privilegiaram os seguintes aspetos: “diferenciar os processos de aprendizagem”; “diferenciar a estruturação do trabalho em sala de aula” e “desenvolver a autonomia e a motivação no processo de ensino-aprendizagem” que, em conjugação com outras medidas universais, em particular as “Acomodações Curriculares”, tiveram um impacto positivo nos resultados escolares da maioria dos discentes que corresponderam às solicitações e aos incentivos e que revelaram ainda uma assiduidade regular.

De um modo geral, foi sentido algum constrangimento na implementação da medida “disponibilizar um nível adequado de apoio (pela professora)”, devido ao elevado número de alunos com medidas nas diversas turmas e ao facto de nem todas terem beneficiado da medida de coadjuvação.

Avaliação interna

A análise dos resultados da avaliação interna nos diferentes ciclos realizou-se periodicamente, em reuniões de grupos disciplinares e de departamento curricular.

Os dados relativos aos resultados da avaliação do terceiro período letivo revelaram uma taxa de sucesso global equivalente a “Bom”. Destacaram-se algumas turmas na disciplina de Espanhol e os alunos de Português Língua Não Materna que atingiram cem por cento de êxito (Cf. atas e documentos associados).

No que diz respeito ao impacto do Plano 23/24 Escola+, os docentes consideraram



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

que ainda subsistem alguns défices de aprendizagem em domínios específicos das disciplinas que compõem este departamento curricular, devido sobretudo à falta de implicação e valorização da escola por parte de alguns alunos e de acompanhamento dos respetivos encarregados de educação.

Avaliação externa

A análise dos resultados das Provas Finais de 9.º ano de Português (91) e de Português Língua Não Materna (PLNM - 93) revelou o seguinte:

- A percentagem de sucesso na Prova Final de Português (91) foi de setenta e seis vírgula nove por cento, dezassete vírgula nove por cento acima da média nacional;
- A média das classificações da escola na Prova Final de Português (91) foi de cinquenta e seis vírgula cinco por cento, dois vírgula cinco por cento abaixo da média nacional, sendo a classificação mais baixa de vinte e nove por cento e a mais alta de noventa e seis por cento.
- A percentagem de sucesso na Prova Final de Português Língua Não Materna (PLNM - 93), nível de proficiência linguística A2 (Iniciação), foi de trinta e três vírgula três por cento.
- Confrontando os resultados da Avaliação Interna com os das Provas Finais de Português e Português Língua Não Materna, em quarenta e um casos verificou-se a discrepância de um nível e em cinco alunos o desfasamento de dois níveis, o que se justifica pelo facto de nos critérios de avaliação das disciplinas de Português e PLNM estarem contemplados o domínio das Atitudes e dos Comportamentos, não considerados nas Provas Finais.
- A classificação final foi idêntica à classificação de frequência em noventa e quatro por cento dos alunos.

Globalmente, a taxa de sucesso foi satisfatória.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Medida «Partilhar Mais»

O Departamento de Línguas envolveu-se zelosa e ativamente na concretização da medida «**Partilhar mais**».

Todos os professores deste departamento curricular trabalharam de forma colaborativa e organizaram-se em pares pedagógicos para efetivar a observação de aulas como contributo à supervisão pedagógica, ações que se registaram em documentos próprios arquivados no Agrupamento.

Reuniões

Ao longo do ano letivo, o Departamento de Línguas reuniu em quatro ocasiões, tendo abordado fundamentalmente questões inerentes à dinâmica do Agrupamento e deste departamento curricular, privilegiando momentos de análise dos resultados da avaliação interna nas disciplinas que o integram, de formulação de estratégias pedagógico-didáticas promotoras de melhoria do sucesso escolar, de revisão dos critérios de avaliação, de calendarização de ações diversas, de articulação vertical e horizontal, de proposta e verificação do cumprimento de atividades incluídas no Plano Anual de Atividades, de análise do cumprimento de planificações curriculares, de supervisão pedagógica e, ainda, de definição e articulação de procedimentos para otimizar o trabalho dos docentes dos diferentes grupos disciplinares.

Os docentes dos grupos disciplinares de Português, Inglês e Espanhol reuniram formal (seis, seis e cinco vezes, respetivamente, de acordo com os registos em atas arquivadas) e informalmente ao longo dos três períodos letivos (reuniões pedagógicas de trabalho colaborativo), momentos em que, entre outras ações desenvolvidas, elaboraram planificações, fizeram o balanço dos resultados da avaliação dos alunos, partilharam sugestões, experiências pedagógicas e materiais diversos, elaboraram recursos didáticos, instrumentos diversos de avaliação em trabalho colaborativo, harmonizaram o trabalho curricular a médio e curto prazos, articularam abordagens didáticas, organizaram e prepararam atividades do Plano Anual de Atividades do Departamento e analisaram os critérios de avaliação.

Realizou-se também uma reunião de articulação curricular interciclos, no dia dez de julho, em que docentes do 1.º ciclo (professoras titulares das turmas de 4.º ano e docente



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

de Inglês), a coordenadora de departamento, a coordenadora auxiliar de Português do 2.º ciclo e a coordenadora auxiliar de Inglês dos 2.º e 3.º ciclos fizeram uma análise dos resultados finais da avaliação interna, o balanço das atividades transversais concretizadas no âmbito do Plano Anual de Atividades e uma articulação curricular com vista à preparação do próximo ano letivo.

3.1.2 DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS

Aspetos organizativos / Administrativos

As coordenadoras de departamento e as coordenadoras auxiliares mantiveram-se sempre em contacto através de reuniões informais presenciais, pelo telefone e por email. Para além de reuniões informais, realizaram-se quatro reuniões formais de Departamento e cinco reuniões por cada grupo disciplinar, à exceção do grupo de Física e Química no qual se realizaram quatro reuniões. Nessas reuniões de departamento e de grupo disciplinar, para além da transmissão das informações das reuniões do Conselho Pedagógico, abordaram-se todas as questões que se mostraram pertinentes, definiram-se estratégias de ação e procedeu-se à entrega de documentação.

Clima e Trabalho Colaborativo

Verificou-se um bom ambiente de trabalho entre todos os elementos do departamento. Houve lugar à troca de experiências, à cooperação entre os professores do Departamento, à análise e reflexão dos resultados escolares, das estratégias de ensino e de aprendizagem e dos critérios gerais e específicos de avaliação.

As coordenadoras instituíram mecanismos de trabalho cooperativo entre os docentes que lecionaram a mesma disciplina e também foi feito o planeamento conjunto do trabalho a desenvolver em cada turma pelos docentes que lecionavam a mesma disciplina/ano. Foi também realizada a análise das classificações das disciplinas do Departamento e o balanço de todas as atividades.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

No departamento também se realizaram coadjuvações. O trabalho colaborativo desenvolvido pelos docentes neste âmbito promoveu o empenho e as aprendizagens nos grupos turma. Também contribuiu para o desenvolvimento profissional dos docentes envolvidos. Os professores coadjuvantes efetuaram o seu trabalho essencialmente dentro da sala de aula, efetuando a supervisão da realização das tarefas propostas pelos professores titulares, o esclarecimento de dúvidas e privilegiando alunos com algum défice de concentração/atenção e/ou com dificuldades de aprendizagem.

Os professores do Departamento participaram na medida “Partilhar mais”, que tem como objetivos identificar e promover a supervisão e intervisão pedagógica entre pares e melhorar as práticas pedagógicas em contexto de sala de aula. Após a observação das aulas, os pares de professores reuniram e preencheram uma grelha de observação de aulas onde tiveram a oportunidade de refletir sobre as práticas letivas. Desta forma, expuseram as suas práticas, aprendendo com os pontos fortes e fracos uns dos outros.

Dimensão Pedagógica e Curricular

No departamento promoveu-se a gestão do currículo assim como a implementação das “Aprendizagens Essenciais” e do “Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória” como documentos orientadores da prática pedagógica, fomentando-se a adequação dos seus objetivos e conteúdos à situação concreta dos alunos e da escola.

Os docentes do departamento aplicaram medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, promovendo a equidade e igualdade de oportunidades no acesso ao currículo e na progressão ao longo da escolaridade obrigatória, cujas evidências constam dos dossiês de grupo disciplinar.

Foram dinamizadas diversas atividades práticas laboratoriais nos vários anos de escolaridade em Ciências Naturais e Físico-Química, sobretudo no 3º ciclo, onde as turmas se encontram maioritariamente divididas por turnos. A lista das atividades realizadas por cada turma encontra-se nos dossiês dos grupos disciplinares das referidas disciplinas.

Instituíram-se mecanismos de articulação curricular entre os docentes do Departamento e entre Departamentos, pelo que o balanço da articulação curricular foi muito



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

positivo.

Os docentes do Departamento trabalharam colaborativamente na planificação das aulas e de atividades dentro do mesmo ano de escolaridade/disciplina e nas reuniões de grupo ainda discutiram o trabalho a realizar e realizado ao nível dos vários anos de escolaridade.

Também se envolveram na consecução de Domínios de Autonomia Curricular no seio da mesma turma, como por exemplo, o DAC que envolveu as disciplinas de Ciências Naturais e Educação Tecnológica com todas as turmas do sétimo ano, subordinada ao tema “Vulcões”. Posteriormente os trabalhos elaborados foram apresentados a alunos do quarto ano de escolaridade. O Departamento também articulou com o pré-escolar e o primeiro ciclo, através de aulas partilhadas entre turmas do pré-escolar e turmas de oitavo ano, no projeto “Pequenos Cientistas – A casinha das minhocas”, turmas do primeiro ciclo (primeiro ano) e turmas de oitavo ano, no projeto “Despertaes Experimentais – Zumbelina, a Abelha que te Ensina/Sociedade das Abelhas”. Estas aulas partilhadas foram realizadas no âmbito das atividades do Clube de Ciência Viva na Escola "Break4Science". Foi realizado o projeto “Comidas do Mundo”, que envolveu as professoras Patrícia Galhofo e Maria José Trindade do grupo de Ciências Naturais e o grupo de Português Língua Não Materna. Foram realizadas atividades interciclos pelo grupo de Matemática, nomeadamente, as Olimpíadas Portuguesas de Matemática” que envolveram os segundo e terceiro ciclos, assim como o “Canguru Matemático Sem Fronteiras” que envolveu alunos desde o quarto ano até ao nono ano. A comemoração do dia da PI e a Feira dos Minerais envolveram todos os alunos do segundo e terceiro ciclos.

Além destas atividades realizaram outras, envolvendo alunos do mesmo ano de escolaridade, nomeadamente, a visita de estudo ao Pavilhão do Conhecimento pelas turmas de nono ano na disciplina de Físico-Química, visita de estudo ao museu Berardo e ao Centro de Ciência Viva pelos alunos de oitavo ano, nas disciplinas de Matemática e Ciências Naturais, visita ao Planetário Móvel na escola, pelos alunos do sétimo ano na disciplina de Físico-Química e visita de Estudo ao Centro de Ciência Viva de Estremoz pelos alunos do quinto ano na disciplina de Ciências Naturais.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Por fim, há a referir a implementação pelo Departamento do projeto NegaWATT, coordenado na escola pelos professores Sofia Luz, Carla Pinguicha e Pedro Gaspar. Neste projeto, toda a comunidade foi convidada a participar em Jogos/Quizzes, Ativações numa aplicação e a pedalar numa bicicleta estática. Foram explorados nos jogos/quizzes conteúdos referentes à eficiência energética. Toda a comunidade participou com entusiasmo apesar dos constrangimentos logísticos da responsabilidade da organização do Projeto. Todas as turmas participaram pois a totalidade pontuou na aplicação. Além disso, muitos foram os alunos que em Educação Física e nos tempos livres pedalarão na bicicleta. De modo a incentivar futuramente a participação dos alunos em competições foram atribuídos prémios para a turma que mais pontuou, o sétimo B, e para os alunos José Grilo e Francisca Romano que bateram recordes na bicicleta estática.

Avaliação e resultados dos alunos

No Departamento, procedeu-se a processos de avaliação diagnóstica, formativa e sumativa, de acordo com os critérios gerais e específicos do agrupamento.

Os balanços globais dos resultados finais da avaliação interna constam abaixo.

	5º	6º	7º	8º	9º	CEF	
Ciências Naturais	89	79	91	87	100	-	
Físico-Química	-	-	88	88	84	FQ	HSST
						56	56
Matemática	74	71	62	58	50	89	

Face aos resultados expostos na Tabela, o departamento considerou bons os resultados obtidos nas disciplinas de Ciências Naturais e Físico-química e suficientes os resultados obtidos na disciplina de Matemática.

Registou-se nas três disciplinas uma evolução positiva dos resultados ao longo dos três períodos pelo que se conclui que as estratégias implementadas surtiram efeito, sendo, no entanto, necessário continuar a intervir com medidas que promovam a recuperação das aprendizagens dos alunos e melhorar ainda mais o sucesso das disciplinas.



Atividades realizadas pelo Departamento

Foram realizadas pelo Departamento, com sucesso, as seguintes atividades, presentes no PAA:

- ✓ Visita de estudo ao Centro de Ciência Viva de Estremoz (alunos de 5º ano e alunos do 8º ano, separadamente);
- ✓ Feira de Rochas, Minerais e Fósseis;
- ✓ Comidas do mundo;
- ✓ Planetário Móvel (7º ano);
- ✓ Visita de estudo museu de Eletricidade (9º ano);
- ✓ Visita de Estudo Interdisciplinar Português/Físico-Química (Pavilhão do Conhecimento - alunos de 9º ano);
- ✓ Pré-Olimpíadas e Olimpíadas de Matemática;
- ✓ Canguru Matemático sem Fronteiras;
- ✓ Dia do PI;
- ✓ Visita de Estudo ao Museu Berardo (alunos do 8º ano);
- ✓ NegaWATT: Meno é Mais! _ Libert@-te das Energias Não Renováveis!
- ✓ Inventários dos materiais afetos aos três grupos disciplinares e os mesmos contam dos dossiês dos referidos grupos.

Pontos fortes

- O trabalho colaborativo entre os docentes do departamento e o seu espírito de entreatajuda;
- A motivação demonstrada pelos docentes, o seu envolvimento e espírito interventivo;
- O trabalho colaborativo interdepartamental, que se concretizou num maior número de atividades realizadas e mais abrangentes.

Aspetos a melhorar

- A realização de mais DAC's, de modo a promover uma mais efetiva articulação interdisciplinar, sempre que se considere oportuno.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

- A divulgação das atividades realizadas, de modo a promover o trabalho do Departamento.

3.1.3 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

Participação no Plano Anual de Atividades

História/Geografia - Visita de Estudo a Lisboa em articulação curricular, com os 9º anos, na comemoração dos 50 anos do 25 de abril.

Geografia – Não se comemorou o dia da Europa, devido ao calendário de atividades e provas em maio.

Moral – Organização do XXX Encontro de Moral em Sousel, com os alunos dos 2º e 3º ciclos.

Os docentes participaram ainda como acompanhantes de outras atividades dinamizadas por outros departamentos, sempre que foi solicitada a sua participação (Visitas de estudo, atividades do Plano cultural)

Os docentes do departamento concretizaram a quase totalidade das atividades planificadas, que enriqueceram o Plano Anual de Atividades do Agrupamento. Os docentes deste departamento trabalharam empenhadamente na consecução do plano. A participação dos alunos revelou-se muito satisfatória. Refira-se ainda que as ações desenvolvidas promoveram aprendizagens no âmbito dos conteúdos lecionados nas diferentes áreas disciplinares e contribuíram para alcançar as metas do Projeto Educativo, sobretudo no referente à promoção do sucesso educativo de qualidade, fomentando uma educação para a cidadania ativa e reforçando as estratégias de comunicação, articulação curricular e colaboração.

Concretizou a criação do Clube de Dança.

Flexibilidade e Articulação Curriculares

Os docentes do departamento participaram em várias ações de articulação disciplinar, de acordo com as atividades planificadas nos diferentes Conselhos de Turma. O trabalho realizado permitiu melhorar as atitudes e valores, melhorar competências em domínios específicos das disciplinas envolvidas e facilitar a assimilação das aprendizagens essenciais de forma significativa pelos alunos envolvidos.



Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

Todos os docentes deste departamento curricular investiram com zelo na aplicação de diversas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, medidas implementadas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, as quais estão patentes nos registos na plataforma INOVAR. Em todos os conselhos de turma foi tido sempre em conta a “Diferenciação pedagógica”, a qual, permitiu, como se pode constatar pela análise dos resultados da avaliação final nas áreas disciplinares do departamento que o impacto destas medidas foi bastante positivo.

Resultados da avaliação

Constatou-se que, de uma maneira geral, as turmas atingiram um elevado nível de sucesso nas disciplinas de História e Geografia de Portugal (segundo ciclo) a taxa de sucesso dos alunos foi de setenta e oito por cento; relativamente ao terceiro ciclo, em História a taxa de sucesso dos alunos foi de oitenta e sete por cento e em Geografia de oitenta e oito por cento; em Educação Moral e Religiosa a taxa de sucesso dos alunos alcançou os noventa e nove por cento. Como balanço, registou-se, na maior parte das turmas, uma ligeira melhoria dos resultados obtidos pelos discentes. Contudo, os docentes continuam a afirmar que os alunos revelam falta de hábitos e métodos de trabalho, falta de empenho e de pré-requisitos, os quais vão sendo compensados pelo trabalho cada vez mais individualizado dos professores, diversificação dos instrumentos de avaliação e por um menor nível de exigência.

Partilhar Mais

O Departamento de Ciências Sociais e Humanas concretizou a medida «Partilhar mais». Todos os professores deste departamento trabalharam de forma colaborativa e organizaram-se em pares pedagógicos para concretizar a observação de aulas como forma de supervisão pedagógica, das quais se fizeram registos da análise e reflexão do desenvolvimento das mesmas em documentos próprios arquivados no Agrupamento.

Reuniões

Ao longo do ano letivo, os docentes do departamento reuniram em 5 momentos formais, inicialmente para a integração e orientação dos novos elementos e posteriormente,



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

privilegiando questões relacionadas com o funcionamento do Agrupamento e do próprio departamento curricular, revisão dos critérios de avaliação, análise do cumprimento de planificações curriculares, formulação de estratégias pedagógico-didáticas promotoras de melhoria do sucesso escolar, momentos de análise dos resultados da avaliação interna nas disciplinas que o integram, calendarização de ações diversas, proposta e verificação do cumprimento de atividades incluídas no Plano Anual de Atividades, supervisão pedagógica, e ainda partilha de sugestões/estratégias, experiências pedagógicas e materiais diversos, assim como, elaboração de recursos didáticos, instrumentos diversos de avaliação em trabalho colaborativo.

3.1.4 EXPRESSÕES

As atividades desenvolvidas pelo departamento de Expressões foram muito positivas e foram todas cumpridas. Os colegas entregaram as planificações anuais e mensais das suas turmas e as grelhas de avaliação.

Os relatórios arquivados no dossiê digital do departamento registam em pormenor as atividades, assim como atas de reuniões de conselhos de departamento que dão conta do trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo.

O **Grupo de Ed. Musical** foi formado por um único professor, António Raimundo e durante o ano letivo dinamizou as seguintes atividades:

- Comemoração do Dia Mundial da Música.
- 1.º Concurso de vozes da nossa escola Delta Cafés.
- Concerto de Natal.
- Momento musical das atividades de Carnaval.
- Concerto “Tributo à nova música Portuguesa”.
- 10.º Concurso de flautas Delta Cafés.
- O grupo de Ed. Musical foi premiado com menções honrosas os trabalhos/ projetos:
- “Sketches em Croma Key “;
- “Composição musical “Stop war”;
- “11.º Concurso de Flautas Delta-Cafés “;



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

No dossiê constam os relatórios das atividades acima referenciadas.

Todas as atividades propostas para o Plano Anual de Atividades e planificadas em D.A.C. foram concretizadas. Foram lecionados todos os conteúdos programáticos relativos aos 5º e 6º anos.

Relativamente aos resultados escolares, no final do ano letivo, apenas onze alunos (6,6 %) não obtiveram aproveitamento na disciplina de Ed. Musical.

No final do ano foi feito o inventário exaustivo do material de Ed. Musical, tendo-se registado abates de material que já não se encontrava em condições.

Relativamente a sugestões de trabalho para o próximo ano letivo o Grupo de Educação Musical, considera pertinente / importante a aquisição software específico – editor de partituras e sequenciação de instrumentais. O trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo foi bastante positivo.

O Grupo de Educação Física foi formado por cinco docentes, José Sustelo, Rui Garcia, Rosa Costa, Vânia Silva e Nuno Ribeiro.

Foram propostas pelo grupo disciplinar de Educação Física e integradas no Plano Anual de Atividades do Agrupamento, as seguintes atividades:

- Torneio interturmas de badminton para os alunos do 3º ciclo;
- Corta-mato escolar;
- “MegaSprinter”;
- Torneio interturmas de ténis para os alunos do 5º ano;
- Torneio interturmas de ténis para os alunos do 6º ano;
- Torneio de basquetebol 3x3 para os alunos do 2º e 3º ciclos;
- Torneio interturmas de futsal para os alunos do 9ºano;
- Torneio interturmas de futsal para os alunos do 8ºano;
- Atividades náuticas na barragem de Montargil;



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

- Torneio interturmas de futsal para os alunos do 7ºano;
- Dia das expressões;
- Torneio interturmas de futsal para os alunos do 5º e 6º anos;

As atividades foram programadas com os objetivos de e contribuir para a consecução das metas e objetivos determinados no Projeto Educativo, integrar os alunos nas atividades do Desporto Escolar, dinamizar os grupos equipa existentes e, sobretudo, promover o gosto pela prática desportiva.

Para além deste objetivo, no presente ano letivo, o grupo tentou sensibilizar os alunos para os benefícios da atividade física e o seu impacto na saúde. Para tal, foram realizados em todas as turmas os testes físicos do programa “FitEscola”, cujos resultados foram partilhados com os alunos. Este foi o contributo do grupo para alcançar as metas indicadas no PEA que se prendem com a promoção de um sucesso educativo de qualidade, com a redução do abandono escolar e com o fomento de uma educação para uma cidadania ativa e promoção da saúde.

O grupo de Educação Física manifestou a necessidade da presença de 1 funcionário para o balneário masculino e outro para o feminino, para responder pronta e adequadamente a qualquer situação que surja e apoiar aos docentes durante o normal funcionamento das aulas.

O Grupo de Informática foi formado por dois docentes, Gonçalo Roxo e Cândida Coelho.

Administraram o site do Agrupamento publicando todas as informações que a direção, serviços administrativos e colegas lhes fizeram chegar. Continuaram a executar o programa Escola Digital, registo, entrega, devoluções e reparações de todos os portáteis recebidos (tipo I, tipo II e tipo III) no âmbito da escola digital (referente ao agrupamento n.º 2) na plataforma disponibilizada pelo ministério de educação.

Administraram e geriram (a par com o docente Eduardo Carrão) a plataforma INOVAR.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

O grupo 550 está sempre presente no secretariado das provas de aferição e exames, dando apoio nos softwares (ENEB e PAEB) disponibilizados pelo ministério de educação como parte fundamental da realização das provas.

No âmbito do projeto SELFIE, são parte integrante na execução do projeto do Agrupamento.

O **Grupo de Artes** foi formado por cinco docentes, as professoras Cláudia Santos, Ernestina Coelho, Isabel Raimundo, Rosária Cacheirinha e Susana Paulo.

As professoras do Grupo de Artes concretizaram todos os conteúdos previstos para cada período letivo. Cumpriram todas as atividades propostas no Plano Anual de Atividades, Projeto Cultural de Escola, projetos de turma e da Biblioteca Escolar. Dinamizaram também outras atividades que decorreram com bastante sucesso e envolvimento dos alunos.

Colaboraram ainda com a BE, sempre que solicitadas, na preparação e arranjos gráficos de divulgação e promoção de diversas atividades e exposições. Esta colaboração com a BE e com a Comunidade escolar continuou a ser muito positiva e frutífera.

O espaço escolar foi sempre decorado com trabalhos alusivos às diferentes épocas do ano, Halloween, Natal, Carnaval e Páscoa. Participaram nas atividades do Plano Anual de Atividades.

No âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular os alunos trabalharam sempre em colaboração e articulação, aglutinando aprendizagens das diferentes áreas disciplinares e projetos da escola, valorizando a lecionação transdisciplinar. Os alunos das diferentes turmas criaram a capa para o livro “Páginas da Liberdade”,

Todas as docentes deste grupo disciplinar apoiaram na decoração dos espaços escolares, em todos os momentos festivos, ao longo do ano letivo.

Relativamente à comemoração dos 50 anos da Revolução de Abril, o grupo colaborou com a escola na decoração do estabelecimento escolar, elaborando, com todas as turmas, cravos de diversas dimensões.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

O grupo de Artes acrescenta, que a professora Helena Melo, responsável pela biblioteca escolar, disponibilizou-se sempre e desde o início do ano letivo, reforçando a sua presença e colaboração, tanto no que diz respeito ao esclarecimento e apresentação de conteúdos, como na divulgação dos resultados obtidos pelos alunos, assim como na dinamização de diversas atividades, que sem a qual não teria sido possível devido ao seu constante e apoio.

Relativamente a um aspeto negativo a melhorar, é o facto de existirem aulas práticas no nosso grupo disciplinar de apenas um tempo e sem sala fixa (ET 3ºciclo).” Não só a disciplina necessita de uma sala fixa, pois além das ferramentas, instrumentos, materiais necessários, os alunos devem ter os seus trabalhos e materiais na sala onde vão desenvolver a aula. Neste momento somos 4 docentes de quadro de escola, cada uma deve ter a sua sala e a sala ET1 está preparada para lecionar as disciplinas de Artes.

As docentes, apresentaram um balanço bastante positivo, uma vez que os níveis inferiores a três foram devido à falta de assiduidade ou assiduidade irregular apresentada pelos alunos o que não permitiu que adquirissem as competências essenciais previstas.

O grupo solicitou, que na elaboração dos horários não se organize no mesmo dia e na mesma turma as disciplinas de Educação Visual e de Educação Tecnológica (2ºciclo), uma vez que deste modo não se beneficiam as aprendizagens.

Solicita também a necessidade de, no próximo ano letivo, lhes ser atribuído um tempo no seu horário, destinado a oficializar o trabalho colaborativo.

Ao longo do ano letivo, o Departamento reuniu presencialmente em três ocasiões, tendo abordado fundamentalmente questões inerentes à dinâmica do agrupamento e deste departamento curricular. Após cada reunião cada grupo disciplinar reunia para verificação do cumprimento das atividades incluídas no Plano Anual de Atividades e para análise do cumprimento de planificações curriculares. Todas as Informações mensais emanadas das reuniões de Conselho Pedagógico foram enviadas aos colegas do Departamento.

Mantive sempre o contacto com os coordenadores auxiliares dos diferentes grupos disciplinares pertencentes ao departamento, tendo havido uma boa articulação,



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

camaradagem e espírito de entre ajuda entre todos. Verificou-se um bom ambiente de trabalho entre todos os elementos do departamento. Houve lugar à troca de experiências, à cooperação entre os professores, à análise e reflexão dos resultados escolares, das estratégias de ensino e de aprendizagem e dos critérios gerais e específicos de avaliação.

Participaram na medida “Partilhar mais”, que tem como objetivos identificar e promover a supervisão pedagógica entre pares e melhorar as práticas pedagógicas em contexto de sala de aula. Após a observação das aulas, os pares de professores reuniram e preencheram uma grelha de observação de aulas onde tiveram a oportunidade de refletir sobre as práticas letivas.

Os docentes do departamento aplicaram medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, promovendo a equidade e igualdade de oportunidades no acesso ao currículo e na progressão ao longo da escolaridade obrigatória. O trabalho desenvolvido por todos os grupos do departamento foi muito positivo e considero que foi um departamento de sucesso.

3.1.5 1º CICLO

O presente relatório visa, deste modo, apresentar os resultados da avaliação e da reflexão, no que concerne ao ano letivo 2023-2024 / 1º CEB, tendo por objetivo identificar aspetos significativos, nomeadamente quanto ao envolvimento dos vários agentes educativos na sua prossecução, ao seu grau de execução, às atividades desenvolvidas, atribuindo particular atenção ao seu contributo para os domínios de intervenção e respetivos objetivos estratégicos e, em última análise, para o sucesso escolar dos alunos.

Incide sobre todas as iniciativas educativas desenvolvidas ao longo deste ano letivo, mediante as quais se avaliam as dinâmicas internas, no quadro da explicitação dos princípios, valores, metas, áreas de intervenção, objetivos e estratégias plasmados nos documentos estruturantes da vida do Agrupamento, nomeadamente no Projeto Educativo, no Plano Anual de Atividades e nos Planos de Trabalho das Turmas.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Para levar a cabo o presente relatório, procedeu-se à análise do conteúdo das fichas-síntese elaboradas pelos coordenadores de ano, em conjunto com os seus pares pedagógicos.

Este trabalho de avaliação pressupôs sempre uma perspetiva de conhecer para melhorar, ou seja, assumiu um carácter formativo havendo a considerar a avaliação de implementação e a avaliação de progresso. Enquanto a avaliação de implementação tem como objetivo averiguar se o PAA se está a desenvolver como planeado, a avaliação do progresso encarrega-se de perceber de que forma os objetivos definidos estão a ser atingidos. Ora, sendo o objetivo central deste relatório o conhecimento do trabalho desenvolvido e do seu contributo para o sucesso escolar dos alunos, pretende-se, mais concretamente:

- Analisar as atividades, quanto ao seu cumprimento e contributo para o Projeto Educativo do Agrupamento.
- Analisar as estratégias de divulgação das atividades e de recolha de opinião.
- Proceder ao levantamento das sugestões de melhoria.
- Elaborar uma apreciação global e identificar as respetivas conclusões.

Relativamente à análise dos resultados, e para uma melhor clarificação das atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo 2023/2024, procede-se à sua apresentação, tendo em conta a estrutura do PAA:

Projetos / Clubes / Oficinas / Atividades – Liberdade (en)cantada

Tipo de Atividade		Calendarização	Ano
Clube de Ciência Viva	Zumbelina, a abelha que te ensina	anual	1º ano
	Despertaes Experimentais III	anual	2º, 3º e 4º anos
Clic Online		anual	2º, 3º e 4º anos
Academia das Letras e dos Números		anual	2º, 3º e 4º anos
Adedanhas Criativas		anual	2º, 3º e 4º anos
Alimenta Sã		anual	2º ano
Fortalezas Abaluartadas		anual	3º ano
(D)escolar em Liberdade		anual	4º ano
Conhece-me		anual	4º ano PLNM
Páginas da Liberdade		anual	Todos os anos



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Recri@rte S. Mateus	1º período	Todos os anos
Dia da Alimentação	1º período	Todos os anos
A Terra treme	1º período	Todos os anos
Halloween	1º período	Todos os anos
S. Martinho	1º período	Todos os anos
Dia do Pijama	1º período	3º ano
Dia de Sta Luzia	1º período	3º ano
Saúde Mental	1º período	3º ano
Natal	1º período	Todos os anos
Dia de Reis	2º período	1º e 3º anos
Carnaval	2º período	Todos os anos
Dia dos Namorados	2º período	3º ano
Dia da Árvore	2º período	3º ano
Páscoa	2º período	Todos os anos
Encerramento do ano letivo	3º período	Todos os anos
Visitas de Estudo	3º período	Todos os anos

As atividades constantes do PAA, foram todas realizadas, tendo-se dado cumprimento aos diferentes objetivos propostos.

Foram ainda realizadas as atividades comemorativas do Dia do Pijama (3º ano e EB1 de Calçadinha), do Dia do Animal (EB1 de Calçadinha). Foram também realizadas atividades no âmbito da Prevenção da Floresta, do PES, sessões de promoção de uma transição de ciclo saudável e Ténis – protocolo entre CETE e o Agrupamento nº2 de Elvas. As mesmas realizaram-se da forma espetável, cumprindo os objetivos previamente definidos. Houve uma boa adesão por parte de todos os intervenientes.

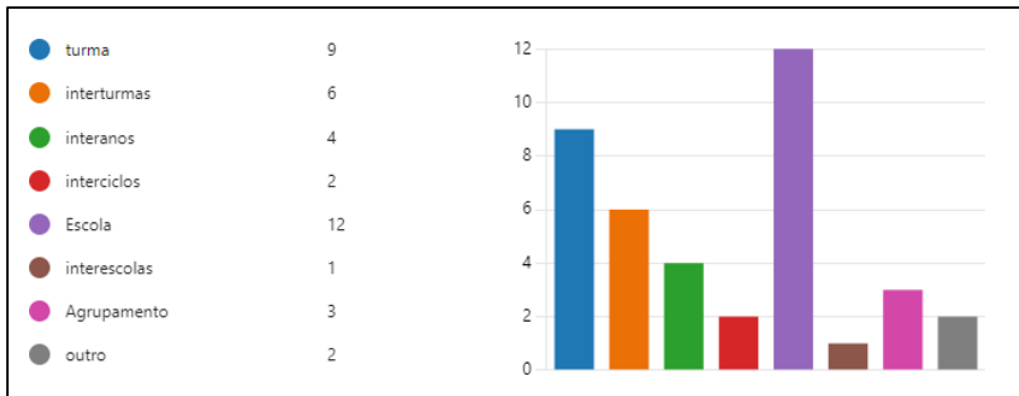
De salientar também uma atividade extra no Natal, A estrela de Madalena, que pelas suas características assentes na filosofia UBUNTU, foram incluídas nas atividades desenvolvidas pelo Clube UBUNTU júnior, com a autorização da Diretora do Agrupamento. Foi uma atividade muito acarinhada e valorizada pela comunidade escolar.

De acordo com a avaliação de cada grupo de ano, os quais tiveram em atenção a forma como as mesmas foram dinamizadas no seu contexto de turma, as atividades assumiram a seguinte tipificação:

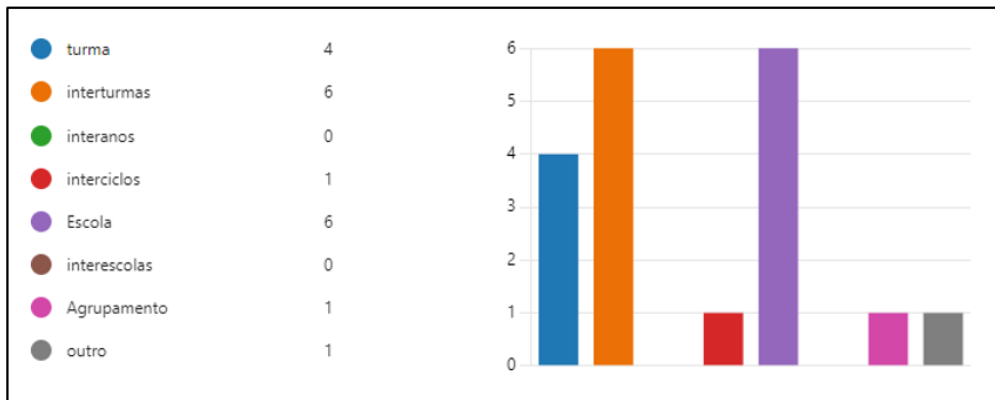


AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

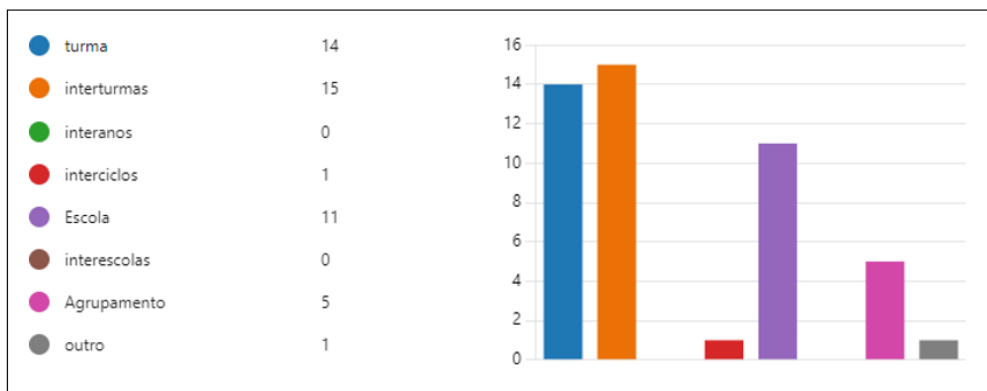
1º ano



2º ano



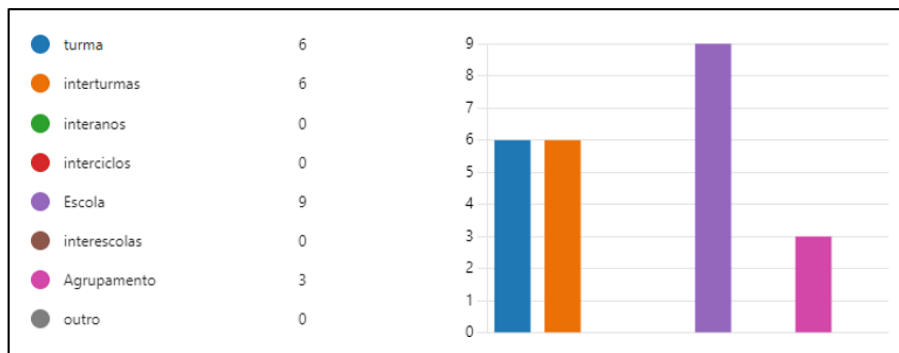
3º ano





AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

4º ano



Em suma, as atividades desenvolveram-se essencialmente ao nível de escola, centrando-se num trabalho com as turmas e interturmas.

Os diferentes Grupos de Ano referiram que todos os docentes (titulares de turma, apoios educativos e sem turma) participaram na realização das diferentes atividades realizadas.

O mesmo se pode referir em relação aos alunos, sendo importante realçar que estas atividades também permitiram trabalhar os valores associados à inclusão, tendo sido considerado muito importante constatar que os alunos de PLNM também foram elementos muito ativos e participantes em todas elas.

Relativamente aos encarregados de educação, a sua participação assumiu diferentes formas: direta ou indireta. Colaboraram como família na realização de trabalho colaborativo que pretendia cimentar as relações casa / escola, bem como integraram atividades desenvolvidas no espaço escolar. Na sua maioria, foram aliados da escola sempre que a sua presença / participação foi solicitada.

De igual modo, a comunidade educativa também foi uma mais-valia e correspondeu na medida das solicitações que lhe foram feitas por parte da escola.

No que concerne ao grau de execução das atividades referentes ao ano letivo 2023/2024 pode-se constatar, que todas as atividades previstas foram realizadas.

De referir ainda que no Clube de Ciência Viva (Despertares Experimentais III e Zumbelina, a abelha que te ensina), nas oficinas Adedanhas Criativas e Academia das Letras e dos Números, bem como nos projetos Clic.Online, TIC à distância de um clic e



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Conhece-me, foram realizadas as atividades previstas e cumpridos os objetivos previamente definidos, fomentando aspetos e competências de carácter formativo, científico, cultural / lúdico.

Importa ainda referir que foram sentidos alguns constrangimentos no desenvolvimento de alguns projetos, nomeadamente no Clic.Online – TIC à distância de um clic, nomeadamente no que respeita aos equipamentos informáticos necessários para a sua implementação – muitos alunos sem Kit atribuído durante grande parte do ano letivo, ou com o mesmo enviado para reparação, o fraco sinal de internet da escola, os projetores de algumas salas se encontrarem inoperacionais, entre outros. Não obstante, todos consideraram que o mesmo tem sido uma mais-valia para a aquisição e sistematização das competências digitais dos alunos, devendo o mesmo ter continuidade no próximo período.

Os diferentes Grupos de Ano consideraram que tanto a docente Andreolina Nunes como a Biblioteca Escolar, na pessoa da sua coordenadora Helena Melo maioritariamente ao nível do 3º ano), foram uma mais-valia e um grande apoio nas diferentes atividades realizadas.

Considera-se também muito importante salientar o cariz transdisciplinar patente nas diferentes atividades, ancorando-se as mesmas no domínio das DAC's e PCE.

Em suma, trabalhou-se para que as atividades do PAA fossem reveladoras do dinamismo e da autonomia da escola, da importância do conhecimento e da aprendizagem permanente, do esforço, do desenvolvimento do espírito crítico e do gosto pelo saber – promovendo a formação de cidadãos qualificados, proativos e eticamente responsáveis.

3.1.6 DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

As atividades educativas desenvolvidas no âmbito do Plano Anual de Atividades da Educação Pré-Escolar, bem como dos diversos projetos que o integram, foram convencionadas nas áreas de conteúdo constantes nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar e assentaram nos pressupostos do Projeto Educativo do Agrupamento. Refere-se, nomeadamente, o Projeto Cultural de Escola, o Projeto “Pequenos Cientistas”; o Projeto de sensibilização à língua inglesa “Yes, we can!”; o Projeto



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

de Promoção e Educação para a Saúde (PES); bem como as atividades dinamizadas no âmbito do Plano Nacional de Leitura - Hora do Conto diária no Jardim de Infância/Projeto “Leitur@s com a BE”/“Leitura em vai e vem”.

As atividades desenvolvidas perseguiram, na sua grande maioria, o objetivado na planificação das atividades educativas estabelecida em Departamento de Educação Pré-Escolar, sendo que algumas não se puderam efetivar, devido a condicionamentos de agenda de determinados parceiros educativos, e outras atividades foram integradas, pela sua pertinência, no desenvolvimento do currículo na Educação Pré-Escolar.

A planificação e concretização das atividades teve sempre subjacente a continuidade do processo ensino e aprendizagem, de acordo com as características do grupo e a faixa etária das crianças, as quais visaram consolidar/promover aprendizagens, bem como, a pesquisa e certificação necessárias para a compreensão do mundo que rodeia a criança, tendo sido cumpridos, os núcleos essenciais dos conteúdos programáticos estipulados para o presente ano letivo.

O processo de ensino e aprendizagem foi desenvolvido de forma regular entre as Educadoras de Infância e os pais/Encarregados de Educação, através de contactos formais e informais, sempre que a Educadora o considerou pertinente e/ou sempre que os Encarregados de Educação o solicitaram. Neste âmbito, as Educadoras de Infância envolveram e corresponsabilizaram os pais no processo educativo das crianças, estabelecendo o diálogo mútuo e incentivando a sua participação e colaboração no processo de ensino e aprendizagem das crianças, e destacam, reconhecidamente, o esforço, empenho e dedicação dos pais/Encarregados de Educação nas diversas atividades que se realizaram em articulação com a família.

Projeto “Pequenos Cientistas”

O Projeto “Pequenos Cientistas” assumiu-se no propósito de promover uma educação em ciências, com as crianças da Educação Pré-Escolar, que se constituísse impulsionadora da literacia científica no Jardim de Infância.

Objetivo(s) Específico(s)

- Promover a educação em ciências;



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

- Promover a literacia científica no Jardim de Infância;
- Apropriar-se do processo de desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas: questionar, colocar hipóteses, prever como encontrar
- respostas, experimentar e recolher informação, organizar e analisar a informação para chegar a conclusões e comunicá-las;
- Proporcionar experiências diversificadas de aprendizagem;
- Desenvolver e adquirir vocabulário específico;
- Promover a educação para a cidadania;
- Promover a valorização de práticas pedagógicas que estimulam o conhecimento;
- Promover a articulação intra e interciclos a nível de conhecimentos e recursos;
- Contribuir para a operacionalização das prioridades e objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento.

As Educadoras de Infância consideram que as atividades desenvolvidas, no âmbito do projeto “Pequenos Cientistas”, proporcionaram experiências diversificadas de aprendizagem e potenciaram a educação em ciências, promoveram a literacia científica das crianças, contribuíram para desenvolver a capacidade de compreender conceitos científicos elementares e assumiram-se promotoras do desenvolvimento da capacidade de prever, experimentar, observar, interpretar, registar dados e sistematizar aprendizagens, considerando-se que foram alcançados os objetivos propostos.

As atividades dinamizadas com as crianças foram fundamentadas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, essencialmente ao nível da Área do Conhecimento do Mundo, foram integradas e contextualizadas no desenvolvimento do currículo, numa lógica de transversalidade a todas as áreas curriculares, para que resultassem em aprendizagens integradoras e permitissem às crianças construir saberes na área das ciências, que as habilitassem a progredir em futuras aprendizagens.

As atividades desenvolvidas possibilitaram estimular nas Educadoras de Infância a prática de uma metodologia ativa e experimental no ensino das ciências e viabilizaram a valorização de práticas pedagógicas que estimulam o conhecimento e a articulação intra e interciclos, evidenciada nas atividades de articulação desenvolvidas com os docentes do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais do Agrupamento, que contribuíram



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

para a operacionalização das prioridades e objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento, conforme atestam as avaliações/evidências recolhidas e que constam em anexo ao projeto.

O projeto “Pequenos Cientistas”, da Educação Pré-Escolar, integra o projeto “Break4Science” - Clube de Ciência Viva na Escola.

Plano Nacional de Leitura – “Hora do Conto” no JI/ Projeto “Leitur@s com a BE”/ “Leitura em vai e vem”

As atividades perspetivadas no âmbito do Plano Nacional de Leitura visaram valorizar o Património Literário e despertar o interesse das crianças pelo livro e pela leitura, bem como incentivar a aquisição de hábitos de leitura das crianças e sensibilizar as famílias para a importância do livro no desenvolvimento da criança.

A importância do livro na descoberta do prazer da leitura é potenciada nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, nas quais se enfatiza que as crianças descubrem no livro o prazer da leitura e o desejo de aprender a ler.

Objetivo(s) Específico(s)

- Promover o gosto pelo livro e descobrir o prazer pela leitura, visando a formação de futuros leitores;
- Valorizar o Património Literário;
- Dinamizar espaços próprios para a leitura: Biblioteca Escolar/Cantinho da leitura;
- Iniciar a criança na formação de hábitos de manuseio e acesso ao livro;
- Desenvolver a imaginação e a criatividade;
- Desenvolver a capacidade de compreensão e de expressão oral;
- Aproximar a Biblioteca Escolar das crianças e das famílias;
- Sensibilizar e envolver as famílias para a importância do livro e da leitura no desenvolvimento da criança;
- Estimular atividades de leitura em casa, incentivando o empréstimo domiciliário de livros;
- Contribuir para uma melhor visibilidade do trabalho desenvolvido na Educação Pré-Escolar e na BE.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

No âmbito do Plano Nacional de Leitura foram dinamizadas diversas atividades, transversais a todas as áreas de conteúdo das OCEPE, que contribuíram para promover nas crianças o gosto pelo livro e descobrir o prazer da leitura.

As atividades dinamizadas estruturaram-se na organização e exploração do “Cantinho da Biblioteca” e dos espaços destinados à leitura e assentaram na dinamização diária da “Hora do Conto” no Jardim de Infância, através do conto, reconto oral e dramatização de histórias, bem como na aprendizagem de poesias, lengalengas e trava-línguas, considerando-se que contribuíram para aprofundar hábitos de leitura das crianças e repercutiram-se no desenvolvimento de competências ao nível do domínio da linguagem oral e abordagem à escrita.

Em articulação com a Biblioteca Escolar de Santa Luzia concretizou-se o projeto “Leitur@s com a BE”, com dinamização de atividades no âmbito do Plano Nacional de Leitura e do Programa aLeR+2027, que se basearam na dinamização da “Hora do Conto” e na atividade de “Leitura em vai e vem”. As atividades assumiram-se no propósito de promover hábitos de leitura em contexto familiar, bem como sensibilizar as famílias para a importância da leitura no desenvolvimento das crianças.

As Educadoras de Infância consideram que as atividades dinamizadas, no âmbito do Projeto “Leitur@s com a BE”, contribuíram para promover o gosto pelo livro e pela leitura nas crianças, conforme atestam as avaliações/evidências recolhidas e que constam em anexo ao projeto.

Projeto “Yes, we can!”

A opção das Educadoras de Infância integrarem a língua inglesa no currículo da Educação Pré-Escolar prende-se com o facto desta se constituir a língua de comunicação internacional por excelência e do seu carácter se revelar essencial para a construção de uma consciência plurilingue e pluricultural. Esta opção justifica-se, ainda, nos benefícios que a antecipação da aprendizagem da língua inglesa, na Educação Pré-Escolar, aporta para a aquisição de experiências de aprendizagem significativas, diversificadas, integradoras e socializadoras nas crianças e do seu contributo fundamental para a construção da cidadania.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Com o desenvolvimento do projeto de sensibilização à língua inglesa “Yes, we can!”, as Educadoras de Infância objetivaram contribuir para uma melhor qualidade e inovação da Educação Pré-Escolar do Agrupamento de Escolas Nº 2 de Elvas, no que concerne à aprendizagem precoce das línguas estrangeiras, bem como promover a formação global das crianças e lançar os alicerces para a aprendizagem formal da língua inglesa no 1º CEB.

Objetivo(s) Específico(s)

- Sensibilizar as crianças da Educação Pré-Escolar para a aprendizagem da língua inglesa, com caráter lúdico e informal;
- Promover a aquisição de vocabulário específico em língua inglesa de forma integrada com os conteúdos curriculares;
- Desenvolver nas crianças "listening and speaking skills";
- Sensibilizar para a diversidade linguística e cultural;
- Proporcionar experiências de aprendizagem significativas, diversificadas, integradoras e socializadoras;
- Capacitar as Educadoras de Infância de boas práticas na didática da língua inglesa e em metodologia de ensino bilingue a crianças.

As atividades desenvolvidas no âmbito do projeto “Yes, we can!” permitiram sensibilizar as crianças da Educação Pré-Escolar para a aprendizagem precoce da língua inglesa, num contexto oral e lúdico, de forma transdisciplinar, integrando a aprendizagem da língua estrangeira na experiência escolar da criança, tendo em conta os princípios, as metodologias e as áreas de conteúdo das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.

As atividades dinamizadas pautaram-se, essencialmente, ao nível da aquisição de vocabulário e possibilitaram desenvolver uma relação positiva com a aprendizagem da língua inglesa, bem como sensibilizar as crianças para a diversidade linguística e cultural.

Projeto Cultural de Escola (PCE)

As atividades dinamizadas, no âmbito do Projeto Cultural de Escola do Departamento de Educação Pré-Escolar, foram conjeturadas a partir da abordagem



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

temática da “Declaração Universal dos Direitos Humanos” idealizada no Projeto Cultural de Escola do Agrupamento de Escolas nº2 de Elvas.

Objetivo(s) Específico(s)

- Desenvolver a literacia cultural, o espírito crítico, a estética e a criatividade;
- Valorizar as instituições locais, o património material e imaterial e as tradições;
- Promover a interligação com a comunidade local;
- Consciencializar para o valor do património cultural como fator de coesão e de pertença e para as artes como promotoras da formação integral do cidadão;
- Promover nos alunos o espírito crítico e relações interpessoais promotoras de sentimento de pertença, equilíbrio emocional e o bem-estar;
- Criar canais de divulgação das atividades dentro e fora da escola, apoiar a cultura e as artes, mobilizar a comunidade e desenvolver as Artes e Ofícios.

No âmbito da abordagem temática da “Declaração Universal dos Direitos Humanos”, as atividades desenvolvidas focaram-se, essencialmente, na exploração do “Direito a pertencer a uma terra (país), direito a uma nacionalidade”, de acordo com o estipulado na planificação do PAA/Projeto Cultural de Escola.

As Educadoras de Infância consideram que as atividades desenvolvidas proporcionaram experiências diversificadas de aprendizagem que permitiram levar as crianças a conhecer e valorizar o Património Cultural e Histórico da cidade de Elvas, de Portugal e do Mundo, promoveram o desenvolvimento e a construção de conhecimentos e valores, bem como o desenvolvimento da formação cívica das crianças, como preconizam as diretivas do Projeto Educativo do Agrupamento. De igual forma, as Educadoras de Infância consideram que as atividades desenvolvidas potenciaram a aquisição de competências no domínio da Educação Artística e contribuíram para enriquecer as possibilidades de expressão e comunicação das crianças.

Num contexto lúdico e de forma transversal a todas as áreas de conteúdo, constantes nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, objetivou-se potenciar a literatura infantil para explorar a temática dos Direitos Humanos, através das diversas componentes da educação artística, num processo que pressupõe uma progressiva aprendizagem dos saberes integrados com diferentes universos culturais, o



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

desenvolvimento da criatividade, o sentido estético e o contacto com diferentes universos culturais.

No âmbito do tema aglutinador do Agrupamento “Libert@arte” e do Projeto Cultural de Escola, desenvolveram-se diversas atividades em articulação com as famílias das crianças dos Jardins de Infância do Agrupamento. Refiro, nomeadamente, a elaboração de trabalhos relacionados com o Dia das bruxas (vassouras e chapéus de bruxa, caldeirões, aranhas e morcegos); a elaboração de trabalhos de diversos símbolos de Natal (Coroas de Natal, Presépios, Estrelas de Natal); e a elaboração de cravos, para assinalar o quinquagésimo aniversário da Revolução do 25 de Abril em Portugal. Os trabalhos foram elaborados com materiais reciclados muito diversificados e revelaram uma grande criatividade e imaginação dos pais/EE. Estes trabalhos integraram as exposições de Halloween, de Natal e dos Cravos de Abril, espelhando a extraordinária envolvência dos pais/EE na vida dos seus educandos no Jardim de Infância.

Projeto de Promoção e Educação para a Saúde (PES)

As linhas de orientação e temáticas prioritárias no âmbito da Educação para a Saúde coadunam-se com os objetivos preconizados nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE) ao nível da Área do Conhecimento do Mundo e, especialmente, ao nível da área de Formação Pessoal e Social.

Neste contexto, as Educadoras de Infância propuseram-se dinamizar, em cada uma das áreas temáticas, diversas atividades, adequadas ao nível de desenvolvimento e ao escalão etário das crianças, implementando estratégias de promoção da saúde, que promovessem, sempre que possível, a articulação escola/família e o estabelecimento de parcerias com entidades da comunidade externas à escola, para a consecução dos objetivos propostos.

Refiro, nomeadamente, as atividades desenvolvidas com a Psicóloga do SPO do Agrupamento de Escolas Nº2 de Elvas no âmbito da Saúde Mental; com a Unidade de Cuidados Continuados (UCC) de Elvas-Saúde Escolar no âmbito da Educação Alimentar; com o CRI de Elvas no âmbito da temática das Adições e Dependências sem Substância; com a CPCJ de Elvas no âmbito da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância, com a história “Picos e Avelã à Descoberta da Floresta do Tesouro!” e a Construção do Laço Humano



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Azul; com a mãe/EE e Enfermeira do INEM, Sandra Pita, no âmbito do “Brincar a reanimar – Suporte básico de vida para crianças”; e com a Equipa Local de Intervenção de Elvas, do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância, no âmbito do Dia Internacional da Família.

Objetivo(s) Específico(s)

- Promover a literacia em saúde;
- Promover atitudes e valores que suportem comportamentos saudáveis;
- Valorizar comportamentos que conduzam a estilos de vida saudáveis;
- Criar condições ambientais para uma Escola Promotora de Saúde;
- Universalizar o acesso à educação para a saúde em meio escolar;
- Qualificar a oferta da educação para a saúde em meio escolar.

As atividades dinamizadas no âmbito das diferentes áreas prioritárias de intervenção do projeto PES, para promoção de estilos de vida saudáveis, possibilitaram educar para a saúde numa perspetiva interdisciplinar e numa lógica de transversalidade a todas as atividades/projetos, que se desenvolvem nos Jardins de Infância e que integram os Projetos Curriculares de Grupo.

As atividades realizadas estiveram, também, em consonância com o objetivado no Projeto Educativo do Agrupamento, no sentido em que fomentaram a educação para a cidadania ativa e possibilitaram dotar as crianças de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudam a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, social e mental, bem como a saúde dos que os rodeiam, conferindo-lhes assim um papel interventivo.

As Educadoras de Infância consideram que as atividades desenvolvidas se assumiram relevantes e significativas para promover a educação para a saúde, ao nível das diferentes áreas temáticas e para a consecução dos objetivos propostos.



3.1.7 DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

As Professoras de Educação Especial, Carla Santos, Nádía Candeias, Susana Costa e Helena Anjo, que se encontraram a dar apoio psicopedagógico no 1º ciclo, para além de serem responsáveis pela gestão dos processos dos alunos deste ciclo, desenvolveram com estes um trabalho de apoio individual a pares ou em pequeno grupo, em contexto de sala de aula, e por vezes fora da sala aula, sempre indo de encontro ao ritmo individual de trabalho de cada um dos alunos, assim como os respetivos perfis de funcionalidade e de acordo com o que constava do seu Relatório Técnico Pedagógico ou Programa Educativo Individual. Privilegiando-se, sobretudo, as áreas de português e de matemática, uma vez que são as áreas onde os alunos apresentam maiores dificuldades. O apoio dado foi no sentido de minimizar as suas dificuldades e potenciar as suas áreas mais fortes, tentando respeitar os seus gostos e interesses.

As docentes contribuíram ainda para uma educação promotora de práticas e competências de literacia com todos, dinamizaram e envolveram os seus alunos que, por circunstâncias de natureza física, sensorial, cognitiva, socio emocional e cultural revelam dificuldades na acessibilidade à leitura e à escrita, atividades dentro do projeto “Todos Juntos Podemos Ler”. Num trabalho colaborativo entre a biblioteca escolar, a equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva e professoras titulares de turma, atendendo às necessidades e potencialidades de cada indivíduo e tornando a leitura e a escrita acessíveis, em diferentes contextos, formatos e suportes.

De um modo geral, todos os alunos tiveram uma atitude interessada, colaborante e vigeil e mantiveram uma boa relação de empatia e proximidade com as docentes de Educação Especial.

O apoio prestado aos alunos do 2º e 3º ciclos em contexto de sala SAI pelas professoras de Educação Especial, Cesarina Beijoca, Madalena Gonçalves e Helena Anjo, teve por base a promoção das competências e aprendizagens delineadas nos respetivos Relatórios Técnico-Pedagógicos e Programas Educativos Individuais dos alunos. As docentes que trabalharam nesta sala, procuraram sempre, que as atividades, tarefas e projetos desenvolvidos fossem apelativas, motivadoras e desafiadoras, adequando estratégias e materiais em função dos respetivos perfis de funcionalidade e, utilizando



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

sempre o reforço positivo e o incentivo. Privilegiou-se o treino e desenvolvimento de várias competências, nomeadamente de autonomia pessoal e social; atenção/concentração; perceção visual; memória visual; consciência fonológica; orientação temporal; lateralidade; orientação espacial; raciocínio lógico-matemático; leitura e escrita; expressão oral; competências tecnológicas. Para tal, foram criados diversos materiais pedagógicos; jogos de associação imagem/nome (promotores da aquisição de vocabulário); entre outros. E, foram utilizados, vários jogos educativos, puzzles e atividades interativas em diversos sites educativos (wordwall.com; edukinclusiva.pt; entre outros).

Importa salientar que, os alunos do 5º ano de escolaridade, beneficiaram de 50 minutos de apoio semanal em contexto de sala de aula, por parte da docente de educação especial Helena Anjo.

Consideramos, pois, que os alunos que beneficiaram diretamente de apoio em contexto de sala SAI, realizaram um percurso de aprendizagem positivo, embora uns de forma mais evidente do que outros, mas, a grande maioria alcançou satisfatoriamente as metas e competências delineadas para este ano letivo, nos respetivos Relatórios Técnico-Pedagógico e Programas Educativos Individuais e, aqueles em que isso não aconteceu, foi por falta de assiduidade dos alunos.

Docente	Nº alunos apoiados	Alunos Aprovados	Alunos Retidos
1º ciclo			
Nádia Candeias	12	10	2
Susana Costa	20	19	1
Carla Santos	19	19	0
Helena Anjo	7	7	0
2º ciclo			
Helena Anjo	40	28	12
Sala SAI 2º e 3º ciclos			
Helena Anjo (adicionais)	7	4	3
Cesarina (adicionais)	24	16	8
Madalena (adicionais)			



3.2 OUTRAS ESTRUTURAS

3.2.1 DIREÇÃO DE TURMA 2º E 3º CICLO ENSINO BÁSICO

No presente ano letivo, a Coordenação Pedagógica continuou a ser pautada por parâmetros de ética pessoal e profissional, tendo-se cumprido o disposto na legislação (Decreto-Lei 137/2012 de 2 de julho) no que se refere às competências inerentes ao exercício do cargo.

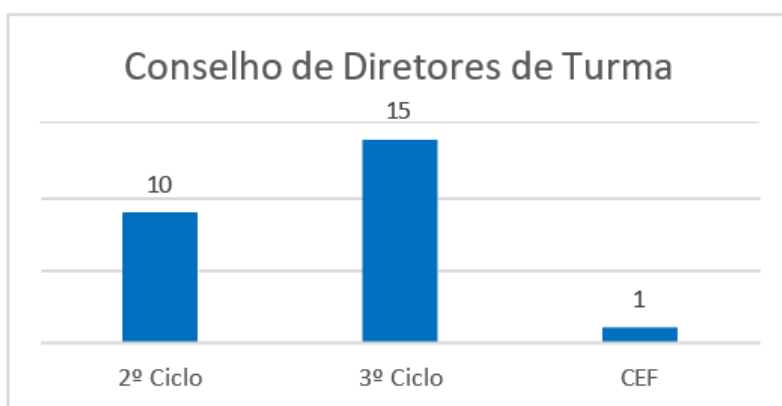
Nas quatro reuniões de conselho de Diretores de Turma realizadas no presente ano letivo, alinharam-se ações estratégicas que foram desenvolvidas com as estruturas educativas do Agrupamento, promoveu-se o diálogo e a interseção pedagógica e curricular.

Todas as informações e orientações permitiram aos Diretores de Turma nortear o seu trabalho com rigor, junto da comunidade educativa, de forma a promover a ponte necessária à edificação das competências fundamentais em cada ciclo de ensino.

Neste relatório, apresenta-se uma análise dos resultados obtidos em algumas das ações fundamentais do trabalho dos Diretores de Turma, com base num questionário aplicado. Enumeram-se também os pontos fracos e fortes detetados, concluindo-se este relatório com a apresentação do Plano de Ação Estratégico para 2024/2025.

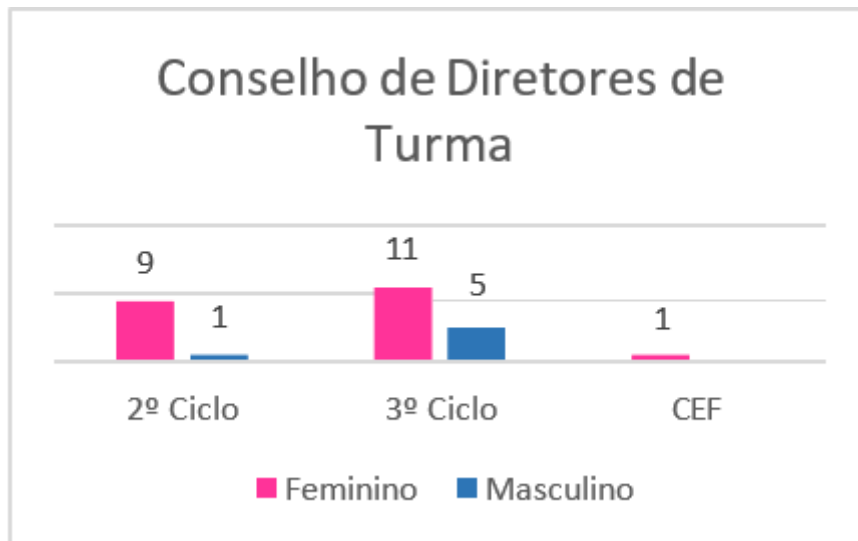
Constituição do Conselho de Diretores de Turma

No presente ano letivo, o Conselho de Diretores de Turma foi constituído por 25 elementos. Responderam ao inquérito 23 elementos e apenas 2 não conseguiram responder por falha no sistema operativo.



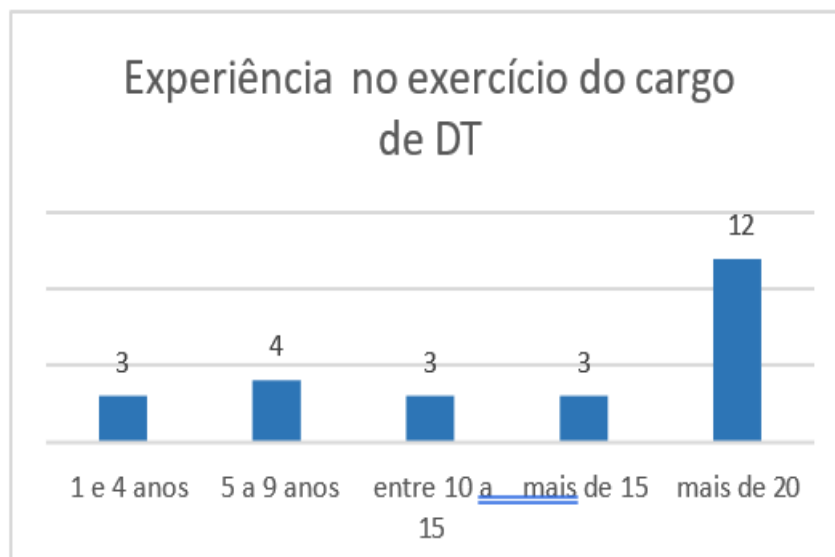


AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS



Desses elementos, 11 pertencem ao Quadro de Agrupamento, 12 a um Quadro de Zona Pedagógica e 2 foram contratados.

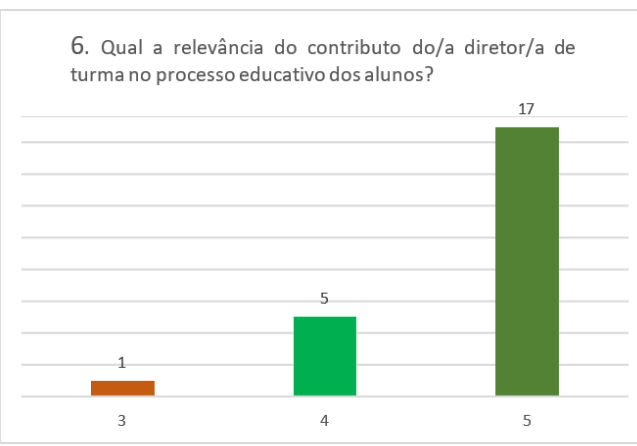
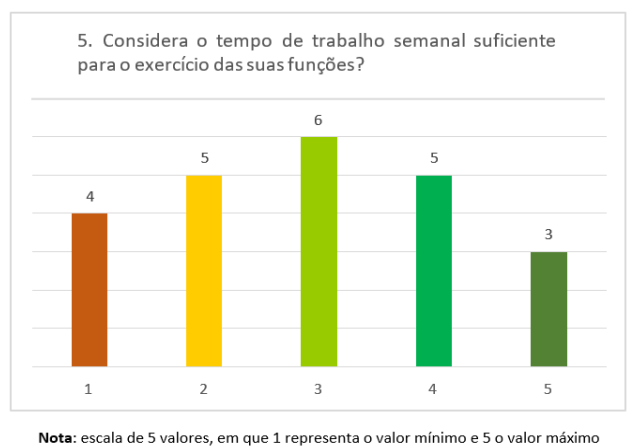
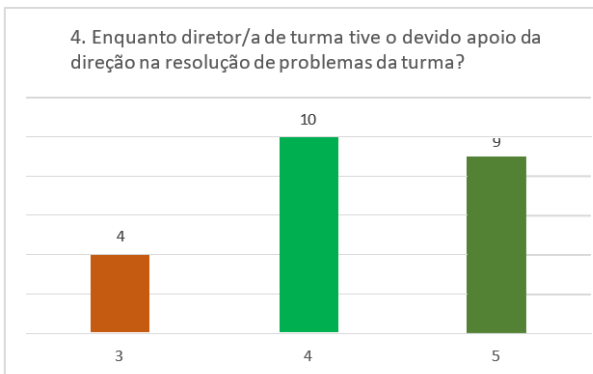
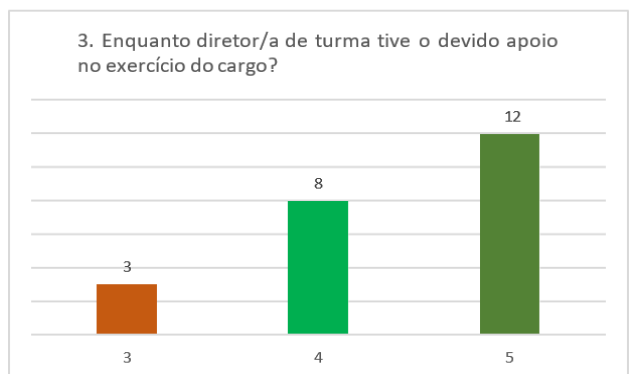
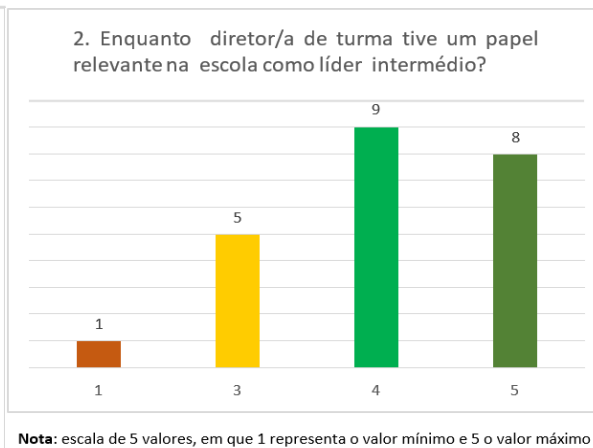
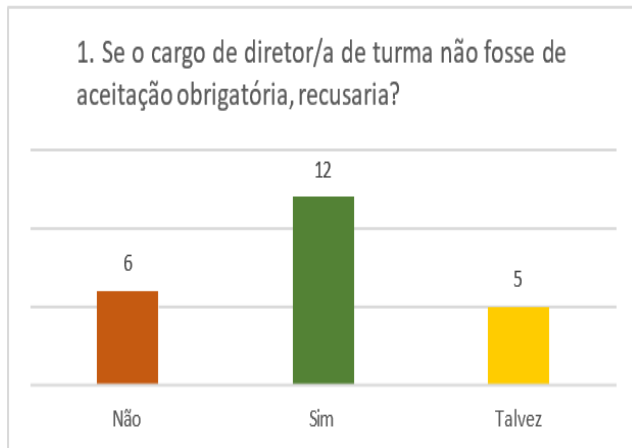
No que concerne à experiência dos Diretores de Turma no exercício do cargo, verificou-se o seguinte:





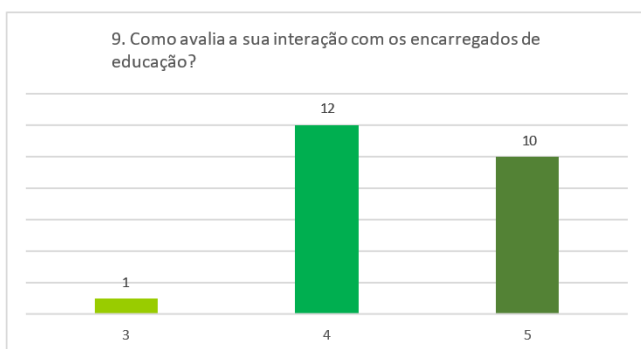
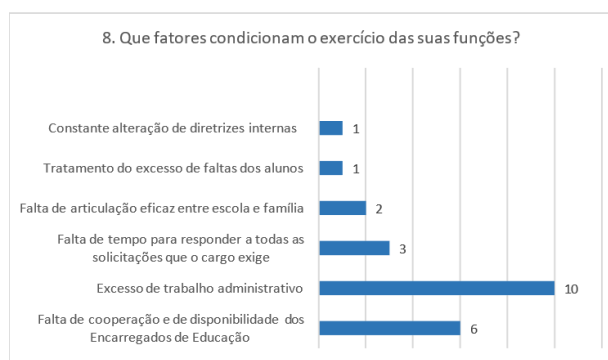
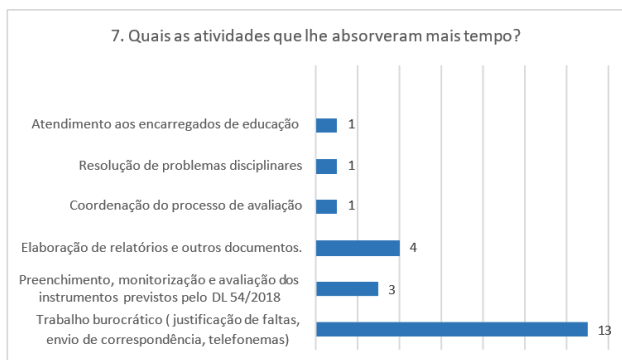
Desempenho do cargo de Diretor de Turma

Resultados do questionário

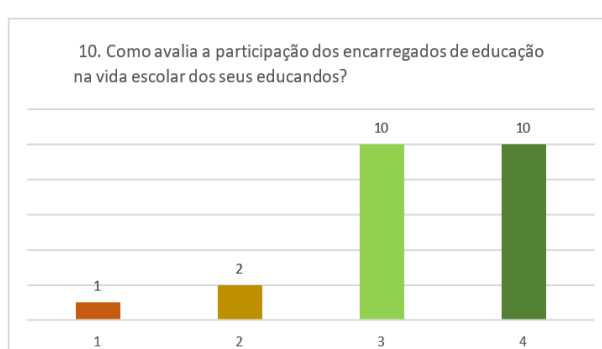




AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS



Nota: escala de 5 valores, em que 1 representa o valor mínimo e 5 o valor máximo



Nota: escala de 5 valores, em que 1 representa o valor mínimo e 5 o valor máximo

Relativamente à comunicação escola-família, constatou-se que os Diretores de Turma utilizaram diversos processos: atendimentos individuais (96%), telefonemas (91%), correio eletrónico (83%), caderneta escolar (61%), correio registado (57%), WhatsApp (57%) e, sempre que não se obteve resposta por parte dos encarregados de educação através dos processos mencionados, recorreu-se à Escola Segura (22%).

Quanto às ações apresentadas para operacionalizar e otimizar o trabalho dos Diretores de Turma, foram registadas as seguintes:

“Algumas tarefas deviam ser efetuadas pela secretaria da escola e não pelo diretor de turma, tais como inscrições de alunos, entrega de fotografias, entre outras. “

“Atribuir 1 tempo extra para permitir a resolução de problemas com os alunos.”;

“Facultar mais horas para o cargo.”

“Justificação de faltas online pelo EE.”

“Agilizar atas, nomeadamente “trancar” documentos digitais!”

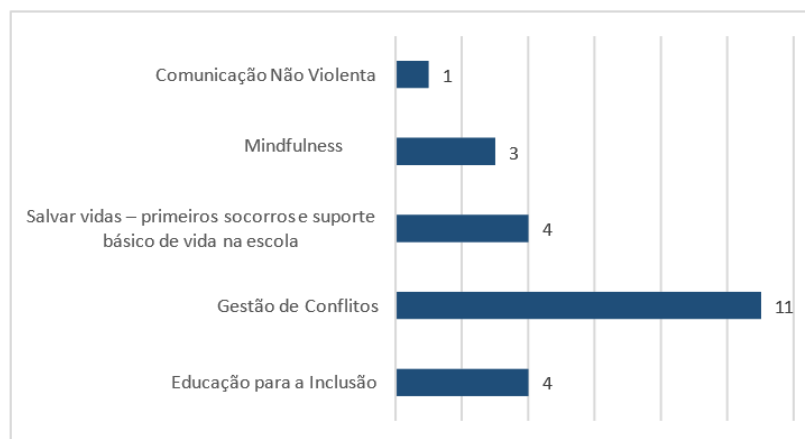


AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

“Menos burocracia.” / “Não atribuição de tarefas de carácter puramente administrativo aos diretores de turma. “

“Receber atempadamente orientações claras da gestão.”

Por último, identificaram-se as necessidades de formação especializada dos Diretores de Turma:



Plano de Ação Estratégico para 2024/2025

- Continuar a investir na otimização de documentos e procedimentos, de forma a reduzir a burocracia e a rentabilizar o tempo disponível, à semelhança do que já se verificou no presente ano letivo.
- Promover ações de formação interna para representantes dos encarregados de educação, delegados e subdelegados de turma, para orientação, gestão/resolução de conflitos e divulgação de boas práticas.
- Promover reuniões de CT regulares para a monitorização e consequente adequação das atividades implementadas.
- Promover reuniões regulares com os representantes dos encarregados de educação e dos alunos, de forma a aumentar o grau de participação na dinâmica/vida escolar.
- Otimizar a utilização do Dossiê da Turma.
- Responsabilizar/ valorizar a função de secretário dos Conselhos de Turma.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

- Continuar o trabalho colaborativo dos Diretores de Turma.
- Continuar e intensificar a articulação com o Coordenador da EMAIE, as docentes de Educação Inclusiva, a psicóloga escolar e a educadora social, com vista à promoção do sucesso escolar de todos os alunos.
- Continuar e intensificar a redução da quantidade de papel despendido com cópias e impressões, privilegiando os meios digitais institucionais e, conseqüentemente, contribuindo assim para um impacto positivo no meio ambiente.
- Reforçar junto dos alunos e dos encarregados de educação os seus direitos e, principalmente, os seus deveres e as normas de funcionamento da escola.

Considerações finais

Embora se tenha verificado, ao longo do ano letivo, desmotivação e cansaço devido à sobrecarga de tarefas desempenhadas pelos Diretores de Turma, tarefas essas que ultrapassaram largamente as horas de trabalho que constam nos seus horários, os objetivos propostos foram cumpridos na íntegra.

Nas propostas de melhoria foram assinalados alguns aspetos que merecem uma reflexão e espera-se que as lideranças escolares vão ao encontro das sugestões apresentadas neste relatório e as tornem exequíveis, tendo em vista a melhoria da qualidade de serviço prestado pelos Diretores de Turma à comunidade escolar.

De salientar que os Diretores de Turma são elementos fundamentais da gestão intermédia das escolas e assumem um papel multidimensional que envolve vários domínios de ação.

E, com base no papel que os Diretores de Turma desenvolveram, considera-se que a sua ação foi bastante positiva.



3.2.2 SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO

Apoio psicopedagógico

No início do ano letivo realizou-se uma reunião com técnicos especializados e o coordenador da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, fazendo-se um ponto de situação sobre os alunos que vão usufruir de terapias (Terapia da Fala, Psicologia, Psicomotricidade).

Posteriormente estabeleceram-se prioridades de intervenção, juntamente com a coordenadora dos apoios educativos e com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.

No caso dos alunos cuja intervenção tinha sido já iniciada em anos letivos anteriores ou que estavam já sinalizados para intervenção, realizou-se contacto com docentes titulares de turma e diretores de turma para averiguação da manutenção da necessidade de intervenção. Posteriormente realizou-se reunião com os encarregados de educação desses alunos para autorização da intervenção e recolha de informações sobre a história de vida e/ou preocupações atuais.

Após se definir com quem se iria intervir, realizou-se o planeamento da intervenção/avaliação psicopedagógica.

Nas situações de intervenção/avaliação psicopedagógica iniciadas este ano letivo, realizaram-se os seguintes procedimentos:

- Contato com diretor de turma/ professor titular para recolha de informação;
- Recolha de informações junto dos processos dos alunos;
- Contato com encarregado de educação para recolha de informação;
- Contacto com outros técnicos que intervêm ou intervieram com os alunos;
- Intervenção direta com alunos em resposta às necessidades indicadas (acompanhamento psicopedagógico ou avaliação especializada);
- Produção de informação escrita sobre a avaliação/intervenção do aluno, a cada período e no final da avaliação especializada quando esta ocorreu;
- Indicação de sugestões de intervenção para professores e familiares;



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

- Sugestão de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, a serem analisadas em reunião de Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, quando necessário;
- Manutenção do contato com os professores titulares ou diretores de turma e com os encarregados/as de educação, articulando-se a intervenção.

Os relatórios de avaliação psicopedagógica foram sempre entregues ao coordenador da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, aos professores titulares ou diretores de turma e aos Encarregados de Educação, sendo neste caso feita uma explicação do conteúdo do mesmo. Demonstrou-se os pontos fortes e fracos do aluno e, quando necessário, sugeriu-se e explicou-se a possibilidade de mobilização de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Quando houve manifestação de interesse por parte dos encarregados de educação estes foram atendidos em qualquer altura do processo, por telefone ou presencialmente.

Projeto Valoriza-te – Parceria com a Cruz Vermelha

Colaborou-se com a Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Elvas, no âmbito do projeto Valoriza-te, nomeadamente na articulação entre a equipa e os diretores de turma na apresentação do programa e calendarização de sessões, na recolha de temas de interesse para as sessões de educação parental junto de representantes de encarregados de educação, e no desenvolvimento de sessões de orientação escolar para as turmas de 9º ano.

Processo de orientação escolar a alunos de 9º ano

Além da presença e apoio à dinamização das sessões pela equipa da Cruz Vermelha, no âmbito do projeto Valoriza-te, foi dinamizada uma sessão informativa para cada uma das turmas de 9º ano, disponibilizando-se a psicóloga para o esclarecimento de dúvidas e aplicação de provas de interesses e preferências profissionais por email e presencialmente.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Intervenção em turma

No início do ano foi feita a recolha de necessidades de intervenção em grupos turma junto dos diretores de turma e professores titulares. Ao longo do ano também foi proposta intervenção em turma, decorrente da análise dos dados do Gabinete de Mediação de Conflitos (estrutura do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família). Identificando-se as necessidades de intervenção, calendarizou-se as sessões e planificaram-se as atividades a desenvolver com os alunos.

Foi ainda estabelecida parceria com a coordenadora da educação pré-escolar do agrupamento e com a coordenadora do grupo de 3º ano do Primeiro Ciclo para a dinamização de uma atividade nas várias salas de Jardim de Infância e nas turmas de 3º ano, no âmbito da comemoração do Dia da Saúde Mental.

No final do ano letivo foi proposta a intervenção com os alunos das turmas de 4º ano, para apoiar uma saudável transição de ciclo. A proposta foi aceite e foram então desenvolvidas 7 sessões com cada uma das turmas de 4º ano.

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

A psicóloga fez parte da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, estando presente em todas as reuniões de equipa, colaborando na análise das sinalizações, na definição de medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão a mobilizar e procurando colaborar com a comunidade educativa para o entendimento dos objetivos do Decreto-Lei nº54/ 2018 de 6 de julho e das formas de operacionalização das medidas.

Manteve-se a articulação com entidades externas que atuam no agrupamento ou que intervêm com alunos/as do agrupamento, de forma a conciliar intervenções, promover competências nos/as alunos a/ou nas famílias e evitar comportamentos de risco e abandono escolar, nomeadamente com a CPCJ e EMAT. Procurou-se manter boas práticas de intervenção e colaboração no sentido do bem-estar dos alunos e da promoção do seu sucesso educativo, prevenindo situações de abandono precoce do sistema educativo.

Foram feitos contactos com outras entidades que atuam em matéria de infância e juventude e que têm intervenção direta com alunos/as do agrupamento, procurando-se manter boas práticas de intervenção e colaboração no sentido do bem-estar dos alunos e



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

da promoção do seu sucesso educativo, prevenindo situações de abandono precoce do sistema educativo (Câmara Municipal de Elvas, Centro de Respostas Integradas do Alto Alentejo, Hospital de Elvas, Centro de Saúde de Elvas).

Coordenação da estrutura GAAF - Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família.

A Psicóloga assumiu a coordenação da estrutura recém criada, dinamizando reuniões periódicas da equipa organizativa e com a bolsa de professores do Gabinete de Mediação, reuniões com os assistentes operacionais para explicação e ajuste de procedimentos, produção de informação periódica de monitorização de dados da intervenção das diversas estruturas (Gabinete de Mediação, Serviço de Educação Social e Serviço de Psicologia), em articulação com a equipa organizativa, sensibilização a toda a comunidade educativa sobre o funcionamento do GAAF e em particular do Gabinete de Mediação de Conflitos.

Apoio Tutorial Específico

A psicóloga fez parte da equipa do Apoio Tutorial Específico participando nas reuniões onde eram identificadas estratégias psicopedagógicas importantes a cada aluno, identificando-se facilitadores e constrangimentos à aprendizagem ou inclusão dos mesmos.

Atividades promovidas e análise dos resultados

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) está integrado na estrutura GAAF – Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, estrutura que é atualmente coordenada pela Psicóloga. Esta coordenação é fortemente apoiada pela equipa organizativa, o que permite que todos sejam conhecedores das ações desenvolvidas pelos diversos serviços e dos resultados das mesmas.

No SPO, a Psicóloga intervém de forma individualizada, para avaliação ou intervenção psicopedagógica, em grupo turma para promoção de competências socioemocionais e na orientação do percurso escolar, para alunos de 9º ano ou alunos em situação de reorientação do percurso educativo.



Apoio Psicopedagógico Individualizado

A psicóloga atendeu de forma regular e individualizada 32 alunos, encaminhados pelas várias estruturas pedagógicas (EMAEI, GAAF, Direção) e por vários elementos da comunidade escolar (pais e encarregados de educação, diretores de turma e professores titulares de turma). Pontualmente deu resposta a situações emergentes, encaminhadas por alunos, assistentes operacionais, professores ou direção do agrupamento, procurando dar resposta imediata às necessidades apresentadas.

Dos alunos atendidos 15 pertenciam ao primeiro ciclo, 9 ao segundo ciclo e 9 ao terceiro ciclo. Foram realizadas 10 avaliações psicopedagógicas para despiste de diagnóstico ou adequação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão mobilizadas para os alunos. Foram ainda iniciadas mais quatro avaliações que não foram concluídas, uma por falta de assiduidade do aluno e as restantes por motivos pessoais da técnica, que implicaram ausentar-se durante parte do terceiro período.

Quanto à intervenção psicopedagógica, esta foi direcionada para vários domínios, ocorrendo em muitas das situações, para um mesmo aluno existirem vários domínios a serem trabalhados. As áreas de intervenção mais comuns foram o controlo do comportamento e da impulsividade, a gestão emocional, a estimulação de áreas cognitivas relevantes à aprendizagem e a promoção de competências sociais e de comunicação.

O apoio psicopedagógico individualizado implica contactos com encarregados de educação e com os professores do aluno, em particular com o diretor de turma ou o professor titular, podendo também implicar contacto com outros técnicos que intervêm com a criança/ o jovem e com a família.

Apoio Psicopedagógico em Grupo

No início do ano letivo foi desenvolvida intervenção em grupo-turma no âmbito da comemoração do Dia da Saúde Mental, por solicitação da coordenadora da Educação Pré-Escolar e da coordenadora do grupo de 3º ano. Foi assim desenvolvida uma atividade com cada grupo de alunos do Pré-escolar dos vários estabelecimentos do agrupamento (Malvar, Calçadinha, Santa Luzia e Revoltinho), abrangendo 6 salas e cerca de 120 crianças, e uma



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

atividade com cada grupo de 3º ano (Santa Luzia e Calçadinha), abrangendo 5 salas e cerca de 90 crianças.

Foi também dinamizada uma sessão sobre Ansiedade – manifestações e formas de gestão, com uma turma de 9º ano, a pedido da diretora de turma, abrangendo 21 alunos.

Para o final do ano letivo foram planificadas, em conjunto com a Educadora Social, 7 sessões a desenvolver com as turmas de 4º ano, preparando os alunos para a transição de ciclo, abrangendo 5 turmas e 93 alunos. As sessões tiveram como temáticas o autoconhecimento e o conhecimento mútuo, a autorregulação emocional e comportamental, o relacionamento interpessoal, a consciência pessoal e social, a tomada de decisão e resolução de problemas, a organização e gestão do estudo e a autonomização na utilização do espaço e na integração na escola do segundo e terceiro ciclo.

Todas as atividades tiveram grande aceitação e recetividade por parte dos alunos e dos docentes titulares de turma ou educadoras, com um impacto positivo expresso pelos alunos nas avaliações solicitadas e nas verbalizações dos responsáveis pelos grupos.

Orientação Escolar

Foi realizada uma parceria com o Projeto Valoriza-te - promoção da Saúde Mental, dinamizado pela Cruz Vermelha de Elvas e que teve como objetivos gerais promover a saúde mental e potenciar competências socioemocionais que assumem um papel positivo e protetor. No âmbito desta parceria, as técnicas da Cruz Vermelhas dinamizaram 4 sessões de 50 minutos, dirigidas às turmas de 9º ano (4 sessões por turma), com o objetivo específico de promover competências que permitam realizar uma escolha consciente sobre o percurso escolar, abrangendo 89 alunos.

A psicóloga esteve presente nas sessões e interveio em parceria com as técnicas, potenciando o autoconhecimento e o esclarecimento de dúvidas sobre características pessoais e a sua relação com o meio laboral. Após estas sessões, realizou uma sessão de apresentação da oferta educativa para o ensino secundário, esclarecendo dúvidas e informando os alunos sobre as várias possibilidades de escolha para a conclusão do próximo ciclo de ensino.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Coordenação do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)

A Psicóloga assumiu a coordenação da estrutura recém criada, dinamizando reuniões periódicas da equipa organizativa e com a bolsa de professores do Gabinete de Mediação, reuniões com os assistentes operacionais para explicação e ajuste de procedimentos, produção de informação periódica de monitorização de dados da intervenção das diversas estruturas (Gabinete de Mediação, Serviço de Educação Social e Serviço de Psicologia), em articulação com a equipa organizativa, sensibilização a toda a comunidade educativa sobre o funcionamento do GAAF e em particular do Gabinete de Mediação de Conflitos.

A ação do Serviço de Psicologia e Orientação abrangeu de forma direta e formal 424 alunos, havendo vários outros momentos de intervenção pontual ou indireta (através dos agentes do contexto educativo) .

Para esta intervenção estabeleceram-se contactos e articulou-se a intervenção com educadores/ docentes, não docentes e encarregados de educação, assim como com entidades e técnicos que colaboram com a escola e as estruturas diretivas do agrupamento.

Indiretamente a abrangência da intervenção é maior, uma vez que, a técnica esteve presente em diversas reuniões de estruturas com funções de coordenação e gestão pedagógica, onde se tomam decisões sobre ações a desenvolver em prol da comunidade educativa, do sucesso escolar e do bem-estar dos elementos da comunidade.

O conhecimento abrangente da realidade escolar de todo o agrupamento contribui para o desenvolvimento de atividades contextualizadas promotoras de aprendizagem, bem-estar, integração e desenvolvimento pessoal e social nos vários elementos que integram o ambiente educativo, sendo naturalmente o público-alvo principal os alunos.

Reconhecendo as diversas necessidades identificadas pelos vários agentes do contexto educativo, o número de alunos do agrupamento e a abrangência da intervenção da Psicóloga, de forma direta e indireta, a existência de apenas uma técnica de psicologia é manifestamente insuficiente, pelo que será de grande benefício para todos a contratação de mais técnicos desta área. As parcerias com entidades externas como a Cruz Vermelha



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

e a Capacitar Mais são uma grande mais valia para o agrupamento e devem ser continuadas e valorizadas pelos diversos agentes educativos.

Contributo para os objetivos e metas fixados no Projeto Educativo do Agrupamento

O Plano de Atividades do Serviço de Psicologia e Orientação é enquadrado no Plano Educativo do Agrupamento, procurando responder aos objetivos e metas aí fixados.

É certo que a intervenção foi sendo reestruturada ao longo do ano letivo, no entanto considera-se que se contribuiu para a execução dos objetivos e metas fixados no Projeto Educativo do Agrupamento. Com as atividades promovidas pelo Serviço de Psicologia e Orientação, tenham elas um foco individualizado ou coletivo, procura-se sempre promover o sucesso escolar, em todos os níveis de ensino, para todos os alunos. Além disso, há um esforço muito consciente para que os alunos se sintam bem na escola, gostem de aprender e sintam que são capazes de corresponder aos objetivos traçados pelos docentes, para que encontrem na escola o espaço seguro onde se desenvolvem integralmente e de forma feliz, ainda que tenham de se esforçar e ultrapassar obstáculos à aprendizagem ou à inclusão.

Em conjunto com todos os intervenientes no contexto escolar, procura-se dar cumprimento ao grande objetivo de redução do absentismo e diminuição do abandono escolar, porque acreditamos que é na escola que as crianças e jovens se devem desenvolver enquanto ser humano integral, devem aprender a ser, a conhecer e a fazer, e estar em harmonia com os pares.

O Serviço de Psicologia e Orientação esforça-se para promover a participação dos docentes e pessoal não docente na comunidade educativa e nas ações de valorização dos alunos e do seu desenvolvimento global. Contribui para as relações positivas na comunidade educativa, através da conciliação dos interesses individuais, destes com os comunitários e através da promoção de bons ambientes de trabalho.

Faz-se uma forte articulação com a comunidade, contribuindo para a abertura da escola à comunidade e facilitando a ligação a entidades com intervenção em matéria de infância e juventude, transmitindo também segurança e confiança no trabalho do agrupamento.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Através da intervenção direta com os pais e encarregados de educação, mas também indireta através dos alunos ou das entidades parceiras, procura-se facilitar o sistema de relações com os pais/ encarregados de educação e contribuir para o seu envolvimento e participação na vida escolar dos alunos.

A formação realizada e o seu contributo para a melhoria da ação educativa

Considera-se a formação essencial à atualização de conhecimentos e práticas, facilitando a organização do trabalho, a compreensão das problemáticas apresentadas pelos alunos e permitindo a renovação de estratégias de intervenção, mais eficazes e adaptadas às situações.

Este ano letivo, foram realizadas as seguintes ações de formação/ workshops/ seminários e congressos:

- Formação - **Intervenção psicológica em situações de Violência Doméstica** (e-learning) – 10h – set. 2023 - (100%) – 5 créditos, Ordem dos Psicólogos Portugueses
- Formação - **Avaliação Neuropsicológica com a BANC – Nível inicial** – (presencial) – 7h – 20/10/2023 – 2,1 créditos, Hogrefe
- **VI Congresso Internacional em Dislexia e Dificuldades de Aprendizagem e I Internacional de Autismo** (presencial) – 25h – 21 e 22 out 2023, Qualconsoante
- Seminário “**Novas substâncias psicoativas – Da imitação à inovação – Dos riscos ao conhecimento**” (presencial) – 4h – 28/11/2023, Centro de Respostas Integradas do Alentejo Central
- **X Seminário de Psicologia da Educação** (presencial) -7h – 7/12/2023, Ordem dos Psicólogos Portugueses e Direção Geral da Educação
- Formação **Primeiros Socorros Psicológicos** (b-learning) – 18h – janeiro 2024, (92%) - 9 créditos, Ordem dos Psicólogos Portugueses
- Workshop **Luto: Intervenção com crianças e adolescentes** (b-learning) – 7h – março 2024, 2,1 créditos, Ordem dos Psicólogos

A psicóloga participa num **grupo de intervisão de Psicólogos** em contexto escolar (Reunião Setorial de Psicólogos de SPO), que reúne com frequência variável ao longo do ano, onde se debate intervenção, legislação, projetos de intervenção, práticas aplicadas



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

nos vários agrupamentos de escolas presentes, casos de alunos com problemáticas no contexto escolar, sendo muito útil a partilha de práticas, experiências e informações.

3.2.3 AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR

Devido ao tamanho do ficheiro, optou este agrupamento por colocar neste item o link para a visualização e análise do balanço em causa.

[Autonomia e Flexibilidade Curricular 23_24.pdf](#)

3.2.4 PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA (PLNM)

Ao longo do ano letivo, foram acompanhados 25 alunos de PLNM: onze no primeiro ciclo, seis no segundo e oito no terceiro, conforme tabela que se segue.

Nome (país de origem)	Ano/ Turma	Nível de proficiência linguística	Diretor de turma / Professor titular
1.º ciclo			
Israa Aissa (Argélia)	4.ºD	A1	Vanda Bexiga
Oksana Trech (Ucrânia)	4.ºD	A1	Vanda Bexiga
Thiago Morgado (Espanha)	4.ºD	A1 (29/09/2023)	Vanda Bexiga
Abdellah Kabiri (Argélia)	4.ºD	A1 (29/09/2023)	Vanda Bexiga
Djamel Kabiri (Argélia)	4.ºD	A1 (29/09/2023)	Vanda Bexiga
Sushan Shrestha (Nepal)	4.ºD	A1	Vanda Bexiga
Muhammad Uzam Ud Din (Paquistão)	4.ºD	A1	Vanda Bexiga
Maelee Vieira Assunção (Luxemburgo)	C1	B1 (30/04/2024)	Isabel Maneta
Kauan Vieira Assunção (Luxemburgo)	C2	B1 (30/04/2024)	Vera Silva
Siman Al Outmani (Marrocos)	4.ºD	A1 (27/05/2024)	Vanda Bexiga
Matias Gutierrez (Colômbia)	2.º C	B1 (20/06/2024)	Vera Duque

2.º ciclo			
Il Yes Ait Lattcen (Marrocos)	6.ºC	A1	Célia Rolhas
Muhammed Saleq Ud Din (Paquistão)	5.ºA	A1	José Sustelo
Mohamed-Amir Rhaz (Espanha)	5.ºD	B1 – B2 (janeiro/2024)	Isabel Coelho
Mariana Leontiuk (Ucrânia)	5.ºE	A2	Mónica Faria
Iryna Trach (Ucrânia)	5.ºA	A1	José Sustelo
Roham Setayesh (Irão)	6.ºC	A1 (18/01/2024)	Célia Rolhas



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

3.º ciclo			
Mohamed Aissa (Argélia)	7.ºC	A2	Susana Paulo
Abdelgadir Hatim (Sudão)	9.ºA	C1	Nuno Lascas
Matvii Leontiuk (Ucrânia)	9.ºA	A2	Nuno Lascas
Misael González (Cuba)	9.ºA	A2	Nuno Lascas
Nathan Dedonder (Bélgica)	9.ºA	A2	Nuno Lascas
Yurii Vitsiak (Ucrânia)	9.ºA	A1 (29/09/2023)	Nuno Lascas
Aya Kabiri (Argélia)	8.ºD	A1 (04/10/2023)	Ana Candeias
Mohamed Ba (Senegal)	7.ºC	A1 (22/04/2024)	Susana Paulo

Os países de origem destes alunos são os seguintes: Argélia, Bélgica, Colômbia, Cuba, Espanha, Irão, Luxemburgo, Marrocos, Nepal, Paquistão, Senegal, Sudão e Ucrânia.

Na sequência dos relatórios da diagnose inicial elaborados após o período de adaptação /integração no sistema educativo português (aplicação dos testes diagnósticos previstos nos documentos legais em vigor) e dos balanços da implementação das aulas de apoio a PLNM efetuados do final do ano letivo anterior, foram aplicadas medidas universais a 11 alunos do 1.º ciclo, 6 alunos do 2.º ciclo e 4 alunos do 3.º ciclo (Decreto- Lei n.º 54/2018, de 6 de julho), nomeadamente diferenciação pedagógica, acomodações curriculares e intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos, assim como medidas seletivas a quatro alunos: Abdelgadir Hatim (antecipação e reforço das aprendizagens, apoio psicopedagógico e adaptações curriculares não significativas); Matvii Leontiuk (antecipação e reforço das aprendizagens, apoio psicopedagógico e adaptações curriculares não significativas); Nathan Dedonder (adaptações curriculares não significativas) e Misael González (antecipação e reforço das aprendizagens). Nenhum aluno usufruiu de medidas adicionais.

Foram mobilizados os seguintes recursos para apoio aos alunos: 12 horas semanais de apoio na Sala de Apoio à Aprendizagem a quatro alunos do nível de proficiência linguística A1 que se encontravam numa fase inicial de integração no sistema educativo português; cinco horas semanais de apoio ao estudo na Biblioteca Escolar (5 alunos) e duas aulas semanais de conversação/interação oral em português (2 alunos). A aplicação das medidas foi considerada eficaz em todas as situações, verificando-se uma percentagem de sucesso de 91,7%.

No que concerne à avaliação externa, a classificação final foi idêntica à classificação de frequência em 100% dos alunos. A percentagem de sucesso na Prova Final de



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Português Língua Não Materna (93) foi de 33,3%. A média das classificações da escola foi de 45,3%, tendo sido a classificação mais baixa de 23% e a mais alta de 65%.

Confrontando os resultados da Avaliação Interna dos alunos com os da Avaliação Externa, nos três casos verificou-se a discrepância de um nível, o que se justifica pelo facto de nos critérios de avaliação da disciplina de PLNM estar contemplado o domínio das Atitudes e Comportamentos, não considerado na Prova Final.

Ao longo do ano letivo, os alunos de PLNM participaram nas seguintes atividades / projetos previstos no Plano Anual de Atividades do Agrupamento:

- “Escola a Ler” – medidas 2 (Projetos pessoais de leitura) e 6 (Equipas de leitura) (1.º, 2.º e 3.º ciclos);
- “Todos juntos podemos ler”, em articulação com a Biblioteca Escolar (1.º, 2.º e 3.º ciclos);
- Ida à Biblioteca Municipal de Elvas (1.º, 2.º e 3.º ciclos);
- “Liberdade “(En)cantada”, através da elaboração de páginas mensais dedicadas ao tema Liberdade, que serão publicadas no site do projeto “Conhece-me”;
- Visita ao Centro de Ciências das Abelhas e à Quinta Pedagógica na Quinta dos Adaens, em Campo Maio, no dia quinze de maio;
- Visita de estudo ao Centro de Ciência do Café (1.º, 2.º e 3.º ciclos);
- Sessão dinamizada pelo Clube das Ciências acerca das abelhas (palestra e observação ao microscópio);
- Dramatização da obra História poética da nossa flor (2.º e 3.º ciclo), em trabalho colaborativo com as turmas 7.ºD e 7.ºE;
- Comidas do mundo (2.º e 3.º ciclos), 1.ª e 2.ª fases, em articulação com o grupo disciplinar de Ciências Naturais.

As atividades acima mencionadas foram divulgadas na página on-line da BE: <https://bibliotecasanta-luzia.wordpress.com/blog/>, no placard divulgativo do átrio da escola-sede, na página on-line do primeiro ciclo de Santa Luzia (PLNM) e no site da turma do quarto D – “Conhece-me”. Os objetivos definidos foram atingidos, tendo os alunos intervenientes colaborado com muito empenho e manifestado um comportamento exemplar.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Em reuniões de grupo disciplinar, com a professora bibliotecária, a coordenadora de projetos do 1.º ciclo e as docentes de apoio a PLNM, foram expostas as seguintes sugestões para o próximo ano letivo:

- Desenvolver com os alunos projetos individuais de leitura;
- Propor com frequência oficinas de escrita;
- Apoio simultâneo em sala de aula aos alunos dos vários ciclos de escolaridade (cf. Documento em anexo, enviado à direção do Agrupamento no dia 23 de maio de 2024);
- Integração dos alunos de PLNM em turmas com menos elementos, de modo a facilitar o acompanhamento individualizado e a elaboração de recursos diferenciados das várias áreas curriculares;
- Uso das tecnologias por todos os alunos, no que diz respeito às ferramentas disponibilizadas na plataforma Teams, dentro e fora da sala de aula;
- Atribuição a um ou vários professores de tarefas de acompanhamento diário do trabalho dos alunos estrangeiros, como recurso facilitador da inclusão;
- Implementação de um clube de teatro e leitura, com vista à integração /inclusão dos alunos estrangeiros do Agrupamento (1.º, 2.º e 3.º ciclos);
- Constituição de uma equipa de acolhimento às famílias estrangeiras cujos educandos integrem o nosso Agrupamento (GAAF);
- Continuação da constituição do banco de recursos PLNM, em formato digital, que permita rentabilizar o trabalho efetuado pelos professores dos vários níveis de ensino/ níveis de proficiência linguística.

3.2.5 CIDADANIA NA ESCOLA

Devido ao tamanho do ficheiro, optou este agrupamento por colocar neste item o link para a visualização e análise do balanço em causa.

[Cidadania na Escola 2023-2024.pdf](#)



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

3.2.6 BIBLIOTECAS ESCOLARES

Foram realizadas todas as atividades previstas no PAA. As atividades contemplaram todos os alunos do agrupamento e o relatório de execução do PAA relativo às Bibliotecas Escolares, indica que se realizou um trabalho ao nível do desenvolvido do currículo, literacias e aprendizagem e ainda, ao nível da implementação de projetos e parcerias. Este trabalho teve um impacto consistente e positivo na comunidade escolar. A articulação do trabalho da biblioteca escolar com os professores dos diferentes departamentos, representa o compromisso de desenvolvimento de práticas educativas inovadoras conducentes à motivação e ao sucesso educativo dos alunos envolvidos.

3.2.7 PROJETO DO DESPORTO ESCOLAR

Foi construído o nosso projeto durante o primeiro período, com a realização de inscrição dados dos professores responsáveis pelos grupos equipas, inscrição de alunos praticantes, alunos árbitros e dirigentes. Foram definidas as atividades no Projeto DE na Plataforma E360 ao nível da Atividade interna, torneios, fase de apuramento escolar do Corta-Mato e do Mega Sprinter; Torneios de Voleibol; Torneios Inter turmas de futsal; Torneios de ténis; Formação de Juizes Árbitros Escolares; Multiatividades para o 1º Ciclo.

Com a indicação da CLDE do Alto Alentejo, foram elaborados pela Coordenadora deste projeto a docente Rosa Costa com a colaboração da direção do nosso agrupamento na plataforma de base do E360 protocolos com o Agrupamento nº.1 de Elvas e com o Agrupamento nº.3 de Elvas, permitindo assim receber nos grupos equipa de voleibol feminino alunas dos outros agrupamentos, e o contrário, permitir e dar autorização aos nossos alunos para praticar outras modalidades desportivas como patinagem, desportos gímnicos e natação nos outros Agrupamentos de Escolas de Elvas.

A Competição é bastante exigente, envolve grande organização e preparação de saída de alunos da escola e de grande responsabilidade, tem prazos a cumprir, datas de inscrição, autorizações dos encarregados de educação, marcação de transporte, marcação de almoços e a justificação de faltas dos alunos aos diretores de turma, gestão de verbas e de despesas.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

A salientar que o Projeto Clube do Desporto Escolar decorreu de acordo com o planeado, apenas no segundo período verificou-se um número elevado de atividades desportivas, obrigando a fazer algumas alterações de datas por sobreposição entre os calendários de competição externa das modalidades. Ao longo do ano surgiram alterações de datas dos encontros em especial no primeiro período, ao nível superior, o que levou a uma concentração maior de atividades durante o segundo período na CLDE do Alto Alentejo.

Ainda relativamente as atividades Extra - Curriculares no desporto escolar no Agrupamento de Escolas Nº2 de Elvas funcionou ao longo do ano com os seguintes Grupos Equipas: Voleibol feminino no escalão de iniciadas; Voleibol masculino escalão de iniciados; Futsal masculino escalão de iniciados; o Ténis e o Badmínton apresentam vários escalões e misto. Todos os alunos inscritos neste Projeto do Desporto Escolar na Plataforma de Gestão E360 apresentaram sempre as devidas autorizações dos Encarregado de Educação para ter acesso as atividades desportivas e frequentar os treinos semanais das respetivas modalidades. As faltas dos alunos foram sempre justificadas pela equipa de professores de Educação Física.

No que diz respeito, ao cumprimento do Calendário de Competições, marcados pela CLDE do Alto Alentejo nas várias modalidades dos Grupos Equipas da nossa escola, foram todas as atividades cumpridas, e que constam no dossiê do Desporto Escolar os Relatórios Finais dos vários grupos equipas realizados pelos professores de Educação Física responsáveis pelos mesmos.

Também importa referir que ainda em relação ao Calendário de Competição as verbas existentes permitiram este ano a participação total das equipas da escola nas provas definidas, comparecemos em todas concentrações e jogos desportivos.

Deste modo, cumprimos todo o Calendário de Competição do Desporto Escolar nos cinco grupos equipas. As verbas enviadas para o Projeto do Desporto Escolar permitiram fazer aquisição de materiais desportivos suficiente para os grupos equipas no final do mês de dezembro, foram adquiridas, bolas, coletes, raquetes de Badminton, bolas de ténis, marcadores, Vortex, cronómetros, fita métricas para usar no atletismo, adquirimos ainda equipamento/vestuário para o corta mato e mega sprinter, equipa de voleibol as camisolas



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

de guarda redes para futsal calções e caneleiras para os jogadores. Foram pedidos orçamentos, que constam no dossiê do desporto escolar.

Ao nível da gestão financeira o encargo maior prende-se com a necessidade de recorrer aluguer de transporte para viabilizar a participação e cumprimento dos calendários de competição dos diferentes grupos equipas. No caso de Voleibol masculino realizou-se uma concentração na localidade de Moura e outra concentração em Alcácer do Sal o facto de se encontrar fora da nossa zona geográfica do Alto Alentejo gerou um acréscimo direto de despesas este ano. Também no ano anterior o calendário de competição do grupo de voleibol feminino era igual ao masculino geograficamente e os agrupamentos de escola também facilitou bastante, porque em cada deslocação levava dois grupos equipas para a competição.

Ao nível do aluguer de transporte para as equipas desportivas recorreremos na maioria dos casos a empresa Rodoviária do Alentejo que conseguiu dar resposta as nossas necessidades, revelando disponibilidade e bom serviço e com vantagem do ponto de vista económico.

Relativamente ao funcionamento dos Grupos/Equipas e dando continuidade ao trabalho desenvolvido nos anos anteriores, verificou-se um grande aumento de praticantes e de alunos inscritos no Projeto do Desporto Escolar que mais uma vez apresentou grande dinâmica em todas as atividades desportivas durante a competição externa com excelentes resultados desportivos em especial na modalidade de Voleibol Feminino 2º lugar no pódio em que apenas sofremos uma derrota com a equipa de Moura que passou para fase Nacional. Também no Mega Sprinter Distrital onde alcançamos sete medalhas na CLDE Alto Alentejo. Participação de dois alunos no Corta Mato Nacional e Também a participação de dois alunos na Fase Nacional do Mega Sprinter.

Este projeto DE cumpriu na totalidade todos os calendários de competição definidos pela CLDE do Alto Alentejo para todos os Grupos /Equipas do nosso agrupamento, quer seja nos encontros, Jogos de desportos coletivos, desportos individuais, as concentrações e torneios internos escolares.

Relativamente ao Grupo Equipa de Voleibol feminino escalão de iniciadas, integrou 27 alunos, 23 do género feminino e 3 do género masculino (árbitros), relativamente aos



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

escalões 10 iniciados, 13 Infantis, 3 Juvenis. No que respeita ao voleibol feminina, os treinos foram muito regulares durante todo o ano letivo, com os dois treinos semanais. A média de alunas foi elevada sempre se compareceram cerca de 16/20 alunas no treino. Ao nível da competição as nossas equipas participaram em todos os jogos definidos no calendário de competição CLDE Alto Alentejo. A equipa alcançou o 1º lugar na Classificação Final. Foi de Seguida apurada para o Campeonato Regional de Voleibol no escalão de iniciadas, um excelente resultado desportivo.

A Equipa teve presentes em todos os jogos agendadas pela Coordenação do Alto Alentejo.

Depois dos seis jogos bem disputados, alcançamos seis vitórias, a equipa do AG nº2 de Elvas ficou em 1º Lugar, selecionada para representar o Alto Alentejo foi apurada para o Campeonato Regional de Voleibol que se realizou no dia 4 de junho de 2024 na localidade de Évora.

No Campeonato Regional realizamos dois jogos com as equipas adversárias do Alentejo Central e Baixo Alentejo. Ao nível dos resultados na Classificação Final alcançamos o 2º lugar no pódio, disputamos com a equipa de Moura que se apurou para a fase nacional.

Com muito esforço e com grande espírito desportivo, representamos o Alto Alentejo, sendo um excelente resultado. A referir que ao longo do ano a equipa de Voleibol apresentou sempre bom ambiente de trabalho e espírito de equipa onde desempenhei a função de treinadora exigente e também acompanhei como docente de Educação Física, Rosa Costa, sensação de dever cumprido e orgulho imenso nas alunas da escola e respeito pelo trabalho que foi desenvolvido ao longo do ano com muita dedicação e esforço para representar a nossa escola com honra superamos com mérito as várias fases da competição.

Relativamente ao Grupo Equipa de Voleibol Masculino no escalão de iniciados integraram 12 alunos nos diferentes escalões 7 iniciados, 3 Infantis, 3 Juvenis árbitros.

No que respeita aos treinos foram regulares durante todo o ano letivo, com dois treinos semanais. Os treinos sempre se realizaram com uma média de 8/12 alunos.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Ao nível da competição a nossa equipa participou em três concentrações realizadas ao longo do ano. A mencionar que a última e terceira concentração decorreu no Agrupamento nº2 de Elvas a concentração final onde posicionou a equipa de Elvas no 2º lugar do Pódio relativo ao Alentejo resultado bastante satisfatório. Os alunos foram acompanhados sempre pelo docente de Educação Física Nuno Ribeiro.

A nossa equipa cumpriu e compareceu em todas as concentrações agendadas pela Coordenação do Alto Alentejo as seguintes escolas: Agrupamento de Escolas de Moura; Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal e o Agrupamento nº2 de Elvas as competições dizem respeito ao escalão de iniciados masculinos de Voleibol.

No que diz respeito ao Grupo Equipa de Badminton no escalão vários/mistos. O grupo equipa de Badminton do Agrupamento de Escolas nº2 Elvas, cumpriu o calendário de competição. Os treinos decorreram de forma regular durante todo o ano letivo com 2 treinos semanais. A média de participante por treino era de 10 alunos. E a responsável deste grupo foi a docente de Educação Física Vânia Silva. O Grupo Equipa de Badminton da escola participou durante o presente ano letivo, em 3 encontros individuais, 1 final distrital de iniciados, 1 final distrital de infantis e uma final distrital de pares iniciados e no Campeonato Regional de iniciados realizado em Sines.

Relativamente ao Grupo/Equipa de Ténis escalão vários/mistos, este integrou cerca de 26 alunos, 10 do género feminino e 16 do género masculino, relativamente ao escalão 10 iniciados e 16 Infantis.

O responsável deste grupo foi o docente de Educação Física, José Sustelo.

Os treinos semanais decorreram nas instalações do Clube Escola de Ténis de Elvas, tendo-se registado ao longo do ano, uma participação média de 16 alunos por treino.

Foram realizados três treinos semanais permitiu melhor gestão de campos e alargar a oferta de horário, flexibilidade de horários, para o 2 ciclo e 3 ciclo evitando grupos grandes de trabalho.

No que respeita ao Grupo/Equipa de Futsal de iniciados masculinos do Agrupamento nº2 de Elvas, os treinos funcionaram regularmente durante todo o ano letivo com dois treinos semanais, sempre se realizaram com uma média de 10/12 alunos, como



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

responsável deste grupo o docente de Educação Física, Rui Garcia. Os treinos semanais realizados na terça-feira e quinta-feira ao final da tarde.

A referir que foi cumprido todo o calendário de competição CLDE Alto Alentejo.

Foram realizados vários jogos no decorrer do 2 e 3 período do ano letivo e as equipas que integraram este grupo de competição foram os seguintes agrupamentos:

- ✓ AG de escolas de Campo Maior;
- ✓ AG de escolas de Sousel;
- ✓ AG nº1 de Elvas;
- ✓ AG nº2 de Elvas;
- ✓ AG nº3 de Elvas/Vila Boim.

FORMAÇÃO DE JUIZES ÁRBITROS ESCOLARES AO LONGO DO ANO LETIVO.

A Formação de Juizes-Árbitros NIVEL 1 realizado no Agrupamento de escolas nº2 de Elvas no dia 30 de janeiro atividade decorreu durante o período da tarde nas modalidades desportivas de Futsal Masculino e Voleibol Masculino e Feminino.

A Formação foi orientada pela Coordenadora do Desporto Escolar, Rosa Costa e com a colaboração dos docentes de Educação Física Rui Garcia e Nuno Ribeiro.

Nesta formação foram aplicados testes online DE Nacional aos árbitros do nosso Agrupamento nos diferentes grupos equipas com a orientação dos docentes responsáveis pelas equipas de Voleibol e Futsal.

Deste modo, foram realizados os testes de avaliação teórica no que respeita ao plano nacional de formação de juizes árbitros escolares.

Relativamente ao nível do Plano Anual de Atividades do Clube do Desporto Escolar devo referir que o Corta-Mato Escolar foi realizada no dia vinte e dois de novembro no Parque da Piedade em Elvas, durante o período da manhã. Este ano pode-se verificar que o número de participantes superou a do ano anterior. No entanto houve menor participação feminina nos escalões mais avançados. Também, este ano por decisão superior da Coordenação Nacional esta fase de apuramento para o Distrital foi destinada para todos os



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

escalões, mesmo assim, o grupo disciplinar de Educação Física considerou que devia ser permitida a participação do escalão de juvenis. Nesta atividade participaram aproximadamente 160 alunos do Agrupamento n.º 2 de Elvas.

Depois da fase de apuramento escolar foi selecionada a equipa para participar na Fase Distrital, Corta-Mato do Alto Alentejo que se realizou no dia 13 de dezembro de 2023 na localidade de Fronteira, onde participaram 40 alunos do Agrupamento nº2 de Elvas. A salientar que foram acompanhados pelos professores de Educação Física, Rosa Costa e José Sustelo, Vânia Silva e Nuno Ribeiro. Na tabela de classificação final por equipas, importa destacar a nossa equipa de iniciados masculinos que alcançaram o 3º Lugar no pódio. Também a destacar os alunos Jonas Souza (8B) e Luiz Ribeiro(6E) que alcançaram a Classificação de 5º lugar no escalão iniciados e infantil B que foram convocados para integrar a equipa do Alto Alentejo, depois de serem feitas as substituições, e que participaram no Corta-Mato Nacional 2024 que se realizou no dia 08 e 09 março de 2024, em Setúbal.

Em Relação ainda ao cumprimento do Plano Anual de Atividades do Desporto Escolar devo referir que no dia 06 de fevereiro de 2024 realizou-se na nossa escola MEGA SPRINTER fase de apuramento escolar em todos os escalões. Contamos com a participação aproximada de cento e cinquenta alunos, verificamos nas provas femininas participaram quarenta e sete alunas, e nas provas dos escalões masculinos noventa e seis alunos, consideramos o resultado muito positivo. Foi possível a participação de alunos do 1ºciclo, houve muita adesão e muito interesse em participar na atividade. Nesta atividade participaram todos os docentes do grupo disciplinar de Educação Física da nossa escola. Esta atividade coincidiu com a Atividade de divulgação das “Forças Armadas Portuguesas”. realizada em Elvas no mesmo dia desta atividade o que afetou de alguma forma a participação de alguns alunos de 3º ciclo.

No seguimento, realizou-se a Fase do MEGA SPRINTER - CLDE Alto Alentejo no Estádio Municipal de Atletismo em Portalegre, decorreu no dia 29 fevereiro de 2024, competição com outras escolas da região do Alto Alentejo e contou com a participação de vinte e dois alunos que foram acompanhados pelos seguintes professores de Educação Física, Rosa Costa, Rui Garcia e Vânia Silva. Importa destacar os principais resultados nos



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

40m velocidade destacaram-se os alunos Mariana Baltazar (5C) que alcançou 1º lugar no pódio no escalão de Infantis A; aluno Miguel Pereira (7D) escalão infantil B que alcançou o 2º lugar e o aluno Rodrigo Rebimba(5B) infantil A que alcançou o 3º lugar no pódio. No Mega KM a destacar os alunos Beatriz Cardoso(7A); Madalena Cortes(7B); Luiz Ribeiro(6E) que alcançaram o 3º lugar no pódio, classificação final, ao nível dos mega lançamento a destacar o aluno César Albergaria com 2º lugar do pódio no escalão de Infantil B consideramos os resultados desta competição Bastante Satisfatório tendo em conta que foram 7 medalhas.

No Plano Anual de Atividades DE o Torneio de Voleibol de Natal de 3º ciclo, foi realizado no dia 15 de dezembro com muito sucesso participaram as turmas de 9 ano (C, D, E) e as turmas de 8 ano (A, B, C) e alguns alunos de 7º ano que integraram as equipas de voleibol da nossa escola no 3ºciclo ao nível da atividade interna. O Torneio decorreu durante a manhã 9ºanos e durante a tarde os 8 anos de escolaridade. A salientar que mais uma vez verificamos excelente adesão muitos participantes aproximadamente 100 alunos e bom ambiente entre alunos professores e funcionários. Os docentes que organizaram a atividade foram Rosa Costa e Nuno Ribeiro responsáveis pela modalidade de voleibol na escola. Podemos concluir que foi um êxito, devemos continuar a realizar este torneio no próximo ano, verificou-se muito bom nível técnico dos alunos em situação de jogo, bastante dinâmica e elevado Espírito Desportivo um momento de grande convívio entre alunos e professores. Também a salientar que os alunos árbitros, foram muito responsáveis assumiram as suas funções, sempre que foi necessário, ao acompanhar as equipas da nossa escola e no futuro iremos continuar a preparar e formar novos alunos árbitros nesta modalidade.

Relativamente ao Torneio de Basquetebol (3x3). Esta competição está inserida nos Projetos complementares que envolve competição externa, ao nível da CLDE Alto Alentejo, não se realizou a atividade, pois foi cancelada superiormente como no ano anterior.

Os Torneios Inter Turmas de Futsal decorreram em especial no final de 2º período e durante o 3º período ao nível das atividades realizou-se durante as tardes de quartas-feiras e consoante a disponibilidade dos alunos e docentes foi agendado semanalmente para facilitar a organização da atividade que decorreu durante vários dias. Ao nível da



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

organização participaram todos os docentes de Educação Física, e alunos árbitros, foram marcados os encontros do 2º ciclo e os encontros de 3º ciclo, houve uma grande adesão e um elevado número de participantes. A atividade decorreu de forma bastante positiva no Pavilhão Desportivo. Participaram os árbitros de futsal dos Grupos/equipas e importa registar as datas dos torneios e número de participantes. Torneio de 9º ano de escolaridade realizado no dia 21 de março, participaram 55 alunos. Torneio de 8º ano de escolaridade realizado no dia 31 de maio, participaram 45 alunos. Torneio de 7º ano de escolaridade realizado no dia 12 de junho, participaram 60 alunos. Torneio de 5º ano de escolaridade realizado no dia 14 de junho(manhã) participaram 47 alunos. Torneio de 6º ano de escolaridade realizado no dia 14 de junho(tarde), participaram 40 alunos. Todos os documentos e fichas de inscrição e resultados encontram-se no dossiê do Desporto Escolar.

O Multiatividades 1º ciclo no âmbito do Desporto Escolar e Educação Física.

Ao nível do 1º Ciclo especial foram realizadas atividade nas duas últimas semanas de aulas. Envolveu os torneios de futsal, torneios de ténis para o 1º Ciclo no agrupamento 3º e 4º anos houve para os 2º anos várias atividades sobre a importância de jogar, ser ativo e a importância da atividade física associada a saúde e estilos de vida saudáveis. A atividade foi adaptada ao andebol e ao atletismo, corridas e estafetas, jogos tradicionais tração da corda. Ainda foram feitas pequenas coreografias de danças de roda como o Regadinho com os alunos de 2º ano. Nestas atividades tiveram envolvidos todos os docentes de Educação Física. As atividades foram realizadas no dia 12, 13 e 14 de junho envolveu várias turmas as instalações do Clube de ténis e os dois pavilhões desportivos do nosso Agrupamento.

Neste contexto no último dia de aulas foi realizado ainda um torneio de 7º ano de voleibol dia 14 de junho, participaram docentes, e foi realizado último jogo de professores e alunos.

No mês de dezembro, foram feitos vários pedidos de orçamento a diferentes empresas como, Rodoviária do Alentejo; Top Gim; a Mooveme e ainda a UNI Sports; para adquirir materiais desportivos e equipamentos e vestuário para os grupos equipas. A compra, aquisição e pagamentos foram feitos sempre com conhecimento e autorização da



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Senhora Diretora Brígida Gonçalves que devo salientar que é a Presidente deste Projeto do Desporto Escolar no Agrupamento. Por último devo informar que foi solicitado pela CLDE do Alto Alentejo o preenchimento de um documento com a manifestação de intenções do nosso Projeto DE, este foi enviado com todas as indicações no sentido de dar continuação aos cinco grupos equipas para o próximo ano letivo e se possível aumentar para mais um grupo de Xadrez na Escola. O Agrupamento n.º2 de Elvas dispõe de 15 horas (tempos letivos) DE, que são destinadas 3 horas para cada Grupo/equipa que irão constar no horário dos professores responsáveis, que irão desempenhar as suas funções no Projeto DE no próximo ano. A relembrar que foi preenchido um documento sobre a manifestação de intenção onde está registado a continuidade dos cinco Grupos/Equipas, sendo eles Voleibol feminino, Voleibol masculino, no escalão de iniciados; Badminton e ténis, vários escalões e mistos; Futsal masculino. No plano de intenção solicitei ainda o interesse em desenvolver andebol na escola como Projeto complementar de Andebol (4x4) kids para os alunos do 2º Ciclo.

Pretendemos, participar no próximo ano letivo nas Atividades Náuticas no Centro de Formação de DE na barragem de Montargil e organizar um grupo de alunos do desporto escolar como prémio dos seus resultados desportivos, para os alunos que melhor representaram o nosso agrupamento em articulação com o grupo de Educação Física. Importa referir que no início do ano estava previsto a realização de uma atividade com de bicicletas, este objetivo não foi alcançado, a atividade Bicicletas necessita de manutenção e de preparação antes de qualquer atividade, neste momento deve ser garantido pelas escolas o que é difícil visto que devem ser profissionais com conhecimento na área.

Consideramos que as Bicicletas é uma medida nacional muito valorizada e que através do IPDJ foram enviadas ao Clube do Desporto Escolar, com a intenção de desenvolver e realizar atividades ao nível da atividade interna, em articulação com o grupo disciplinar de Educação Física através de atividades como passeios de bicicleta, circuitos de destrezas que iremos organizar antecipadamente para o próximo ano letivo. No momento necessitamos encontrar uma solução para a importância da manutenção das bicicletas e encontrar um espaço adequado para as guardar e uma pequena oficina para realizar atividades Sobre Rodas.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

A reunião Final de Presidentes e Coordenadores dos Clubes do Desporto Escolar decorreu no auditório da Escola de São Lourenço em Portalegre no dia 11 de julho, onde tive presente em representação do nosso Agrupamento com o Representante da direção o docente Eduardo Carrão, foram solicitados online uma serie de relatórios de monitorização relativos as atividades de Nível I, Nível II que representam a atividade interna e atividade externa, dos vários grupos equipas e os Relatórios Finais do projeto. Deste modo, foram elaborados todos Relatórios de monitorização ano letivo 2023-2024.

No que respeita as tranches monetárias, as verbas que foram atribuídas foram suficientes para dar resposta as principais necessidades ao nível da operacionalização de todo o Projeto, e o saldo final é positivo.

No que se refere ao Plano de Atividades do Projeto do Clube Desporto Escolar no Agrupamento de Escolas nº2 de Elvas considero que o projeto se concretizou com sucesso.

3.2.8 PROJETO DA EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

No que se refere ao Pré-Escolar, e de acordo com o relatório apresentado pela coordenadora do PES, Isabel Faustino, as Educadoras de Infância propuseram-se dinamizar, em cada uma das áreas temáticas, diversas atividades, adequadas ao nível de desenvolvimento e ao escalão etário das crianças, implementando estratégias de promoção da saúde, que promovessem, sempre que possível, a articulação escola/família e o estabelecimento de parcerias com entidades da comunidade externas à escola, para a consecução dos objetivos propostos. Desenvolveram-se parcerias com entidades da comunidade externas à escola, tendo sido desenvolvidas as atividades que estavam programadas no Plano Anual de Atividades (PAA) do Departamento de Educação Pré-Escolar, nomeadamente, com a Psicóloga do Serviço de Psicologia e Orientação do Agrupamento de Escolas Nº2 de Elvas, com a Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) – Saúde Escolar de Elvas, e com o Centro de Respostas Integradas (CRI), do Norte Alentejano, de Elvas.

O público alvo das ações foram as crianças dos Jardins de Infância do Agrupamento de Escolas Nº 2 de Elvas:JI de Stª Luzia, JI de Revoltinho, JI de Malvar e JI de Calçadinha.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

As linhas de orientação e temáticas prioritárias no âmbito da Educação para a Saúde foram trabalhadas, de acordo com os objetivos preconizados nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE), ao nível da Área do Conhecimento do Mundo e, especialmente, ao nível da área de Formação Pessoal e Social, conforme atestam os registos de avaliação das atividades desenvolvidas.

As atividades dinamizadas, no âmbito das diferentes áreas prioritárias de intervenção na promoção de estilos de vida saudáveis, possibilitaram educar para a saúde numa perspetiva interdisciplinar e numa lógica de transversalidade a todas as atividades/projetos, que se desenvolvem nos Jardins de Infância e que integram os Projetos Curriculares de Grupo, e em consonância com o objetivado no Projeto Educativo do Agrupamento, no sentido em que fomentaram a educação para a cidadania ativa, e possibilitaram dotar as crianças de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudam a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, social e mental, bem como a saúde dos que os rodeiam, conferindo-lhes assim um papel interventivo.

No âmbito da área de *intervenção da saúde mental e prevenção da violência*, as Educadoras de Infância promoveram a dinamização de diversas atividades, transversais às áreas de conteúdo das OCEPE, especialmente ao nível da Área do Conhecimento do Mundo e da área de Formação Pessoal e Social, que visaram a descoberta do “eu” e do mundo que rodeia a criança, as quais permitiram desenvolver a identidade e a consciência de serem pessoas únicas e, simultaneamente, promoveram a educação para a cidadania ativa.

- Saúde Mental – Atividade de articulação com a Psicóloga do SPO do Agrupamento de Escolas Nº 2 de Elvas – 9 a 11 de outubro.

No âmbito da comemoração do Dia Mundial da Saúde Mental, e de acordo com o PAA do Departamento de Educação Pré-Escolar, a Psicóloga do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), do Agrupamento de Escolas Nº2 de Elvas, Alexandra Silva Lopes, desenvolveu em todos os Jardins de Infância uma ação sobre prevenção da saúde mental, a qual decorreu nos dias nove, dez e onze de outubro.

Os objetivos da atividade visaram promover a diferenciação emocional e a expressão emocional, identificar e experimentar estratégias de relaxamento, bem como envolver a família na promoção da saúde mental.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

A atividade constou na apresentação do vídeo “O que é a Saúde Mental”, como ponto de partida para a dinâmica de grupo “Eu sinto-me...” e “Escolho sentir-me bem!”, as quais contribuíram, de forma simples e lúdica, para ajudar as crianças a identificarem emoções e sentimentos e a reconhecerem a sua importância para crescerem de modo mais confiante, com melhores interações sociais e interpessoais.

No âmbito da *Educação Alimentar* foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Dia Mundial da Alimentação - 16 de outubro - “Semana da Alimentação”.

No âmbito do Dia Mundial da Alimentação, as Educadoras de Infância promoveram a realização de diversas atividades subjacentes à temática da educação alimentar, através de estratégias pedagógicas contextualizadas abrangentes às diferentes áreas curriculares, que permitiram criar nas crianças atitudes positivas face aos alimentos e à alimentação, encorajar a aceitação da necessidade de uma alimentação saudável e diversificada, promover a compreensão da relação entre a alimentação e a saúde e promover o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis.

- “Educação Alimentar – Alimentação, nutrição e saúde” – Atividade de articulação com a UCC de Elvas – 19 a 20 de outubro

No âmbito do Projeto PES e do Plano Nacional de Saúde Escolar realizaram-se atividades em parceria com a UCC de Elvas sobre a temática “Educação Alimentar – Alimentação, nutrição e saúde”, que decorreram entre os dias 19 e 20 de outubro, em todos os Jardins de Infância do Agrupamento, no âmbito da Semana da Alimentação, programada no PAA do Departamento de Educação Pré-Escolar.

A sessão foi concretizada pela Enfermeira, Maria José Pestana, com o objetivo geral de promover a Alimentação Saudável. A partir da história da “Lady Bug” foi possível capacitar as crianças para a identificação e escolha de alimentos mais e menos saudáveis para a saúde, incentivou-se as crianças a aprenderem a valorizar os alimentos e reforçou-se a importância de não desperdiçar alimentos. Constituiu-se, ainda, como objetivo incentivar as crianças a valorizar os momentos das refeições, em família, num ambiente tranquilo e sem aparelhos eletrónicos.

Na *Área dos comportamentos aditivos e dependências* foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Adições e dependências sem substância – Atividade de articulação com o CRI de Elvas – 15 a 17 de novembro



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

No âmbito da temática das adições e dependências sem substância mais frequentes, especificamente o uso cada vez mais abusivo das tecnologias pelas crianças, o Departamento de Educação Pré-Escolar solicitou ao CRI Norte Alentejano – Unidade de Elvas a realização de uma ação de prevenção sobre gestão de tecnologias, destinada às crianças da Educação Pré-Escolar, de acordo com o programado no PAA do Departamento de Educação Pré-Escolar.

A ação sobre gestão saudável do uso de tecnologias, intitulada "A importância de sair do Mundo Virtual... e entrar no Mundo Real", decorreu em todas as salas de Jardins de Infância do Agrupamento, entre os dias 15 e 17 de novembro, e foi dinamizada pelas técnicas, Carla Temudo (Enfermeira) e Joana Largueiras (Psicóloga), da Equipa de Prevenção do CRI do Norte Alentejano.

As atividades dinamizadas permitiram alertar as crianças, de uma forma lúdica, para os tipos e características das adições e dependências sem substância mais frequentes.

➤ Comemoração do Dia do Não Fumador/Alcoolismo – 17 de novembro

No âmbito da temática dos comportamentos aditivos e dependências foi comemorado o Dia Mundial do Não Fumador (17 de novembro), em todos os Jardins de Infância do Agrupamento, através da exploração de histórias, vídeos, debates e elaboração de cartazes, que permitiram alertar as crianças para os malefícios do tabaco na saúde, reconhecer o tabaco como fator causal evitável de doença e morte prematura e conhecer os efeitos do tabaco na saúde, imediatos e a longo prazo, individuais, familiares, sociais e ambientais.

As atividades dinamizadas permitiram alertar as crianças para as consequências do consumo de tabaco e para as consequências da exposição ao fumo ambiental do tabaco.

No segundo período e no âmbito da *Área da saúde mental e prevenção da violência* foi desenvolvida a seguinte atividade:

➤ Inserida no projeto PES, realizou-se a atividade subordinada ao tema “Brincar a reanimar – Suporte básico de vida para crianças”, dinamizada em articulação com a Encarregada de Educação, do Jardim de Infância de Santa Luzia/Sala B, Sandra Pita, na qualidade de Enfermeira do INEM, em todos os Jardins de Infância do Agrupamento, entre os dias quinze e dezasseis de fevereiro.

A atividade objetivou introduzir as crianças na temática do Suporte Básico de Vida e permitiu sensibilizar para os procedimentos a desenvolver no processo de reanimação de



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

peças. Através da canção “Brincar a Reanimar (Suporte Básico de Vida)” e de uma forma muito lúdica, sob forma de brincadeira com os seus bonecos preferidos, as crianças aprenderam os procedimentos básicos a desenvolver numa situação de Suporte Básico de Vida.

Na *Área dos afetos e educação para a sexualidade* os alunos trabalharam o seguinte:

- As atividades comemorativas do Dia do Pai, foram dinamizadas de forma transversal as todas as áreas de conteúdo das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar e enquadradas no objetivado no projeto PES, as quais permitiram às crianças adquirir competências ao nível de todas as áreas de desenvolvimento e possibilitaram valorizar o papel do pai na estrutura familiar e na vida da criança, bem como reconhecer a importância dos afetos no desenvolvimento individual, reconhecer a importância das relações interpessoais, valorizar as relações de cooperação e de interajuda e desenvolver valores de respeito, tolerância e partilha. Dado que na sociedade atual, por diferentes motivos, familiares, culturais e sociais, a figura paterna está a passar por transformações e sendo que a família considerada tradicional, formada por pai, mãe e filhos, dificilmente é a realidade familiar de todas as crianças, todas as Educadoras de Infância tiveram em consideração as diversas situações de estrutura familiar das crianças que integram o seu grupo, de forma a adequá-las à comemoração do Dia do Pai.

No terceiro período e inserido na *Área de afetos e educação para a sexualidade* desenvolveram-se as atividades que se seguem:

- Dia da Mãe
As atividades para assinalar a comemoração do Dia da Mãe foram concretizadas nos Jardins de Infância, por todas as Educadoras de Infância, no âmbito das diferentes áreas curriculares das OCEPE, as quais permitiram às crianças adquirir competências ao nível de todas as áreas de desenvolvimento e possibilitaram valorizar o papel da mãe na estrutura familiar e na vida da criança.
- Dia Internacional da Família (15 de maio) – Articulação com a ELI de Elvas-SNIPI
As Educadoras de Infância assinalaram a comemoração do Dia Internacional da Família, com as crianças no Jardim de Infância, com o objetivo de salientar a importância da família na base da educação das crianças e como forma de reforçar



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

a mensagem de união, amor, respeito e compreensão necessárias para o bom relacionamento de todos os elementos que compõem a família.

No âmbito do Projeto PES e de acordo com o programado no PAA do Departamento de Educação Pré-Escolar, as técnicas da ELI de Elvas – SNIPI dinamizaram uma ação sobre o Dia Internacional da Família, a qual decorreu nos dias quinze e dezasseis de maio, em todos os Jardins de Infância do Agrupamento.

A atividade integrou-se na “Hora do Conto” no Jardim de Infância e constou na dramatização da história “Alice Barbuda”. No âmbito da exploração da temática da história, desenvolveram-se diversas dinâmicas de exploração didática-pedagógicas, que objetivaram levar as crianças a compreender a importância da família e o seu relevo na base da educação infantil, valorizando-se as atividades a desenvolver em conjunto com a família em detrimento do foco, das crianças, nos meios tecnológicos, considerando-se que foram alcançados os objetivos propostos.

➤ “Semana dos Afetos” – Dia Mundial do Abraço (22 de maio)

As atividades dinamizadas no âmbito da “Semana dos Afetos” e do Dia Mundial do Abraço foram transversais a todas as áreas curriculares das OCEPE e objetivaram suscitar as crianças a refletir sobre a temática dos afetos, os quais se interrelacionam com as emoções e sentimentos. As atividades desenvolvidas promoveram a valorização dos afetos e a expressão dos sentimentos e emoções, despertaram as crianças para a importância dos afetos no estabelecimento das relações interpessoais e para o desenvolvimento assertivo das competências sociais.

No âmbito da *Atividade Física* foram realizadas as seguintes atividades:

➤ Atividade física semanal no Jardim de Infância:

Com o objetivo de desenvolver a educação para a saúde, todas as Educadoras de Infância desenvolveram, semanalmente, atividades de educação física no Jardim de Infância com as crianças, no âmbito dos deslocamentos e equilíbrios, perícias e manipulações e dos jogos, de acordo com as Orientações Curriculares da Educação Pré-Escolar. Estas atividades de educação física objetivaram instigar as crianças a refletir sobre o perigo que os comportamentos sedentários representam para a saúde e bem-estar e incrementar, nas crianças, a prática de atividade física e desportiva,



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

bem como identificar os benefícios da prática do exercício físico para a saúde e desenvolvimento integral da criança.

- “Mexete pela tua saúde” – Articulação com a UCC de Elvas – Saúde Escolar:
A atividade “Mexete pela tua saúde”, prevista no PAA para se realizar entre 27 e 29 de maio, no âmbito do projeto PES, em articulação com a UCC de Elvas, a qual visava explorar a temática do sedentarismo e da obesidade infantil, também não foi possível concretizar, devido a condicionalismos de agenda da Enfermeira Maria José Pestana.
- “Semana Desportiva”: A atividade proposta pelo Departamento de Educação Pré-Escolar ao grupo de professores de Educação Física do Agrupamento, a qual estava prevista desenvolver, entre 27 e 31 de maio, no âmbito do PAA e do projeto PES, subordinada à temática da prevenção da obesidade e benefícios da educação física, incluindo benefícios de yoga para crianças, entre outras sugestões, as quais visavam evidenciar a importância do bem-estar físico e mental das crianças, não se pode concretizar dada a indisponibilidade dos professores do grupo de Educação Física, devido a sobrecarga de atividades. Porém, a atividade foi dinamizada por todas as Educadoras de Infância com as crianças, nos respetivos Jardins de Infância, aliada às atividades dinamizadas no âmbito do Dia da Criança.

3.2.9 CLUBE OFICINA MUSICAL

O Projeto do Clube de Música nasce da necessidade de se desenvolver com os alunos atividades diferenciadas que não podem ser devidamente exploradas e aprofundadas no contexto sala de aula, motivando os alunos e contribuindo para o seu sucesso educativo. Tem como principal finalidade a criação de bases que proporcionem a todos os alunos do 2.º Ciclo, nomeadamente a todos aqueles que gostam de Música, a possibilidade de nele participarem. Essa opção deverá ser de carácter voluntário. Pretende-se assim fazer um trabalho baseado na componente prática e formar grupos de alunos que, durante todo o ano letivo, ensaiem peças musicais de carácter instrumental e/ou vocal.

Prioridade(s) e Objetivo(s) do Projeto Educativo

- Promover um sucesso educativo de qualidade;
- Fomentar a educação para a cidadania ativa;



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

- Melhorar a relação escola-família-comunidade;
- Reforçar estratégias de comunicação, articulação curricular e colaborativa.

Objetivo(s) Específico(s)

- Desenvolver competências de execução / interpretação vocal e instrumental;
- Criar condições de forma a proporcionar aos alunos a oportunidade de vivenciar acontecimentos artísticos nomeadamente na área da interpretação instrumental;
- Conhecer e explorar as potencialidades dos instrumentos da sala de aula;
- Desenvolver a criatividade e a persistência;
- Desenvolver nos alunos o gosto pela música, como forma de expressão de sentimentos e de desenvolvimento global de ser humano;
- Compreender e criar diferentes tipos de espetáculos musicais em interação com outras formas artísticas;
- Conhecer e valorizar o património artístico - musical nacional e internacional;
- Desenvolver a autonomia, o sentido estético, a autoconfiança, o controlo emocional, a sociabilidade e a capacidade de iniciativa;
- Desenvolver estratégias de comunicação, relações interpessoais, trabalho de equipa, resolução de problemas e tomadas de decisão;
- Refletir e avaliar o trabalho produzido no seio do grupo;
- Desenvolver nos alunos o gosto por integrarem uma escola diferente, promotora do sucesso;
- Motivar os alunos e ajudá-los no seu crescimento harmonioso;
- Dinamizar atividades lúdico / culturais integradas na cultura e projetos do Agrupamento e da comunidade em geral.

O Clube funcionou como atividade extracurricular (14h,15 m-17h,15m - nas quartas feiras). Contou com 12 inscrições.

Os alunos inscritos revelaram bastante interesse e empenho nas atividades desenvolvidas e foram assíduos.

Foram desenvolvidas as seguintes atividades:



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Momentos Musicais

- Dia Mundial da música.
- Momento musical de Carnaval.

Concertos

- Concerto de Natal.
- Tributo a nova música portuguesa.

Workshops

- Como compor uma música.

Exposições

- Exposição “Instrumentos do Mundo” .

Dinamização de concursos

- 11 º Concurso de flautas Delta Cafés.
- 1 º Concurso de vozes da nossa escola Delta Cafés.

Participação em concursos

Foram submetidos os seguintes trabalhos a concurso.

- Trabalho de composição “Sketches Halloween em Croma Key “.
- 11 º Concurso de flautas Delta Cafés.

Prémios

Foram premiados com menções honrosas os trabalhos/ projetos:

- Sketches em Croma Key;
- “10º Concurso de Flautas Delta-Cafés “;
- Composição musical “Stop War“.

Estes excelentes resultados conduziram a que, no presente ano letivo, fosse atribuída à escola o selo “Escola Amiga da criança” por parte da LEYA EDUCAÇÃO.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Os alunos sem aproveitamento tiveram como estratégia de recuperação a frequência do referido Clube. (embora nem todos tivessem aproveitado esta proposta).

Um número significativo de alunos utilizou este espaço para melhorar a sua prática instrumental e vocal (em grupo e individual), tendo a maioria, dos mesmos, atingido o nível cinco na disciplina de Ed. Musical.

Considera-se que os objetivos inicialmente propostas foram amplamente atingidos devendo ser apresentada em Conselho Pedagógico uma proposta de continuidade do Clube / Projeto.

3.2.10 CLUBE LÍDERES DIGITAIS – RÁDIO ESCOLA

Os alunos envolvidos neste projeto colaboraram na elaboração de materiais para algumas atividades previstas no PAA, na dinamização de atividades desenvolvidas na BE e ainda nas atividades promovidas pelo Clube de Ciência Viva.

Na realização das atividades, os alunos, revelaram grande entusiasmo uma vez que os media têm uma adesão crescente por parte dos jovens, seja porque são utilizados com fins informativos, produtivos, transformativos, seja porque facultam diversas formas de relacionamento, em ambientes sociais e digitais. Verificamos uma evolução significativa nos conhecimentos dos alunos, revelando no final do ano letivo autonomia para fazerem eles próprios a edição da emissão diária da Rádio Escola.

O trabalho desenvolvido foi do agrado de todos os alunos, que revelaram uma grande motivação e entusiasmo no decorrer das atividades semanais. Os alunos revelaram ainda grande responsabilidade e todas as atividades planificadas, para cada uma das sessões, foram concretizadas.

De referir que ao longo do ano este clube dinamizou 37 horas de emissão diária, dinamizada pelos 12 alunos do clube, 163 horas de edição da programação semanal, realizada pelas professoras Cândida Coelho e Helena Melo, e 142 horas de criação de conteúdos para a programação, trabalho de equipa, duas horas todas as quartas-feiras.



3.2.11 CLUBE DE CIÊNCIA VIVA – BREAK4SIENCE

O Cube Ciência Viva funciona na escola como um espaço aberto de contacto com a ciência e a tecnologia, para a educação e para o acesso generalizado dos alunos a práticas científicas, promovendo o ensino experimental das ciências.

As sessões do Clube de Ciência Viva realizaram-se todas as quartas-feiras.

Temáticas abordadas no projeto: Artes, Biologia, Matemática, Geologia, Astronomia, Físico-Química e Informática.

Relevância:

O projeto permitiu a realização de mais atividades laboratoriais sobretudo no 1º ciclo. Foi possível realizar sessões do Clube todas as semanas para alunos do 1º, 2º e 3º ciclos, articulando-se com o Projeto Cultural de Escola e a Biblioteca Escolar.

Ações na Comunidade:

- Presença do clube na Feira da Criança do Município.
- Participação no concurso de ideias Applica-te da Nova IMS.

Objetivos e metas alcançadas

As ações/atividades realizadas no âmbito do clube permitiram alcançar os objetivos gerais traçados no plano de intervenção:

- Estimular o interesse dos alunos e da restante comunidade pelas áreas das Ciências e Artes
- Dinamizar atividades de carácter experimental/laboratorial_
- Promover a articulação entre o ensino formal e não formal, entre ciclos de escolaridade, entre disciplinas e entre escolas_
- Fomentar as relações escola-família-comunidade.
- Participaram com muito entusiasmo em atividades de divulgação científica e laboratoriais alunos e professores de todos os ciclos de ensino (pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos), assim como a comunidade em geral.
- Verificou-se uma expressiva articulação entre os professores afetos ao clube e outros professores cujas turmas dos 7º e 8º anos dinamizaram atividades de divulgação científica e laboratoriais junto de alunos da pré e do 1º ciclo.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Balanço geral do projeto no ano letivo

O balanço é muito positivo. Realizaram-se mais aulas laboratoriais e partilhadas em todos os ciclos, o que contribuiu para a promoção da prática experimental no agrupamento e consecução dos seus objetivos internos. Foram adquiridos materiais. O clube participou na Feira da Criança promovida pelo Município e no concurso de ideias “Applica-te” da Nova IMS através da conceção de uma ideia de App na qual envolveu uma professora de Informática, o clube de Solidariedade e a Cruz Vermelha de Elvas.

No presente período letivo destacam-se as sessões semanais do Clube destinadas a alunos dos 2 e 3º ciclos, permitindo prolongar o ensino experimental fora da aula a cerca de 25 alunos realmente interessados.

Conclusão

Pontos fortes:

- Dinamização da Semana da Ciência com a Semana da Criatividade (PNA e BE) envolvendo muitos professores e alunos, desde o pré-escolar até ao 3º ciclo, em aulas partilhadas interciclos;
- Realização de sessões semanais para alunos do 1º, 2º e 3º ciclos de modo a incrementar o ensino experimental das Ciências;
- Participação na Feira da Criança do Município;
- Participação no concurso de Ideias “Applica-te”;
- Aquisição de muitos materiais para realização de experiências;
- Colaboração de professores de Ciências Naturais não afetos ao clube e respetivos alunos na dinamização de atividades com a pré e 1º ciclo;
- A divulgação das atividades foi muito eficaz (Líderes Benjamins Digitais e a BE) a ação Leitur@s com Ciência foi mais expressiva no presente ano letivo.

Pontos fracos:

- Apoio de alguns parceiros contactados.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O plano anual foi **executado com sucesso**, com destaque para a **colaboração entre departamentos, envolvimento da comunidade escolar, e promoção de práticas inclusivas e inovadoras**.

Apesar de desafios como questões logísticas e excesso de burocracia, o Agrupamento demonstrou um forte compromisso com a **qualidade do ensino, inclusão e cidadania ativa**.

5 APROVAÇÃO